

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBO

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Vai ser ampliada aos meios rurais por acordo com as Casas do Povo a acção médico-social das Caixas de Previdência

Effectuou-se esta manhã, no gabinete do ministro das corporações, o acto da assinatura do acordo de cooperação e coordenação entre a Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais e a Junta Central das Casas do Povo. Rubricaram o instrumento do referido acordo o sr. dr. Veiga de Macedo, o presidente da Federação, sr. dr. Alberto Sá de Oliveira, e vice-presidente da Junta, sr. dr. Fernando Cid Proença.

Usou primeiro da palavra o sr. dr. Cid Proença, que disse vir o



O ministro assinando o importante documento

Nota do dia

Investigação e investigadores

Num país em que a investigação científica estivesse menos sujeita a contingências estranhas à própria natureza dos seus trabalhos e aos fins que prossegue a bem da Humanidade, e houvesse uma compreensão mais elevada e um aproveitamento menos ortodoxo dos valores que lhe podiam prestar serviços relevantes, o prof. Fernando Fonseca estaria hoje a dirigir um grande centro de investigação médica complementar do ensino superior e enquadrado na organização universitária. Os seus trabalhos científicos, alguns em colaboração com eminentes cientistas estrangeiros, outros com reputados investigadores nacionais, a sua devoção

profissional, a sua vocação natural para o ensino e o gosto que manifestou sempre pela investigação seriam, noutras circunstâncias, títulos a recomendá-lo para uma alta missão científica. Afastado do ensino, o prof. Fernando Fonseca continuou a fazer escola. A sua volta, um grupo notável de discípulos e colaboradores prossegue, sob a sua orientação, em trabalhos de investigação científica de que foram ontem apresentados dois à Sociedade das Ciências Médicas, reunida para esse fim. Trata-se de valiosas contribuições para o conhecimento da patogenia de uma complicação de infarto do miocárdio e para o estudo de um tipo de anemia denominada de Fanconi. Ambos os trabalhos tiveram a colaboração de distintos cientistas portugueses que, à margem dos favores orçamentais, se afirmam dignos continuadores de uma obra animada por um espírito humanitário e universalista, que, situada noutro plano, poderia contribuir para o prestígio da Medicina portuguesa e para melhor preparação de algumas gerações de médicos.

Aulas suspensas em Espanha por motivos de carácter disciplinar

MADRID, 19. — O reitor da Faculdade de Medicina de Saragoça comunicou ontem à tarde aos representantes da Imprensa local que as aulas daquele estabelecimento de ensino ficariam suspensas a partir de hoje, em consequência da ausência continua dos estudantes. Só se mantém em funcionamento as aulas do último ano, às quais os alunos têm comparecido normalmente. O reitor já avisara os estudantes de que, a persistirem na sua atitude, se exporiam a sanções. Declarou à Imprensa que decidira apresentar o assunto ao Ministério da Educação Nacional. — (F. P.).

VISADO PELA CENSURA

acordo na hora própria. «Além de se acentuar a afinidade de objectivos e a solidariedade de interesses entre a Federação e as Casas do Povo como centros de acção médico-sanitária — salientou — a sobreposição das respectivas áreas de influência territorial será tanto mais frequente quanto mais se alargue o campo da Previdência e quanto mais se complete, nos meios rurais, a rede da Organização Corporativa». Acrescentou que tudo leva a crer que num futuro imediato, muitas Casas do Povo, sem aumen-

to de encargos incomportável, terão possibilidades de melhor aproveitamento e consequente maior eficiência dos seus serviços clínicos. A Federação, de seu lado, poderá, com evidente economia de meios, aproximar-se dos próprios beneficiários, muitas vezes disseminados em pequenos núcleos nas zonas predominantemente agrícolas.

Concluiu, afirmando que a Junta Central se comprometia solenemente a cumprir o acordo firmado.

Falou, a seguir, o sr. dr. Alberto Sá de Oliveira, que afirmou ter o acordo dois significados distintos: «um meramente utilitário sem outro sentido que não seja a utilização mútua de instalações e serviços como mais convenha, com a finalidade expressa de não duplicar o que, por natureza, é excessivamente

(Continua na 3.ª página)

A amizade luso-espanhola é enaltecida nos jornais de Madrid

MADRID, 19. — A Imprensa espanhola publica hoje dois artigos de fundo sobre a amizade hispano-portuguesa e dá grande relevo às declarações feitas no Funchal pelo ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol no sentido de que esta amizade «é um exemplo para o Mundo».

O «Yás» reserva o editorial ao 25.º aniversário da Constituição portuguesa graças à qual — nota — «Portugal viveu 25 anos de trabalho fecundo e de paz». Depois de indicar que a Constituição de 1933 «é, em certa medida corporativa e autoritária», o fundista nota que «o corporativismo português é, no entanto, temperado pela Assembleia Nacional, eleita por sufrágio directo». Cita como exemplo as teses do presidente Oliveira Salazar, nomeadamente, «O Estado deve ser suficientemente forte para não ter que usar da violência», e conclui desejando um futuro radioso a Portugal.

O editorialista do falangista «Arriba» lembra o 19.º aniversário do tratado de amizade e não agressão assinado pela Espanha e Portugal. Salienta que a esposa do caudilho em Portugal, coincidindo com aquele aniversário, constitui «a mais afectuosa das embaixadas» que a Espanha poderia mandar a Portugal. Recordando os dezanove

(Continua na última página)

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

Economia e sociologia e os problemas das sociedades modernas

Tem-se tornado cada vez mais evidente e sensível, desde há alguns anos, uma transformação profunda no domínio do pensamento económico, transformação que não se relaciona apenas com o movimento gerado pelas ideias «revolucionárias» de Keynes posto que ela se prende também, e em não pequena medida, com as questões emergentes da exis-



NO ESTADIO UNIVERSITARIO — Uma fase de um jogo de voleibol feminino, entre uma equipa mista universitária e outra do Instituto Nacional de Educação Física, disputado durante o festival desta manhã

(Ler notícia na 7.ª página)

A posição da Grã-Bretanha no debate nuclear — (2)

por ANEURIN BEVAN

A não se modificar o rumo dos acontecimentos, os dirigentes ocidentais caminham, do caso da conferência de alto nível, para um beco sem saída. A perspectiva de aceitarem a sua realização no momento em que a crise económica, cujos sintomas são visíveis na América, atingiu uma fase crítica é tanto mais de recear quanto é certo que a economia dirigida dos Soviéticos não dá sinais de atravessar, nos tempos mais próximos, uma crise idêntica.

Entretanto, o Partido Trabalhista da Grã-Bretanha formu-

lou os seus pontos de vista sobre a situação e um deles é o de que só há inconvenientes para a causa da paz em que se multiplique o numero de países que possuem armas nucleares. Para evitar que isso aconteça, o que seria de incalculáveis con-

(Continua na página seguinte)

O fantasma era um prestidigitador

NOTTINGHAM (Inglaterra), 19. — Finalmente, após várias semanas de insónias, Frank Clarke — o locatário da «casa das garrafas voadoras» — afirmou aos jornalistas que já pode repousar, porque o «fantasma» resolveu desaparecer.

Afinal, segundo declarou, tratava-se de uma série de partidas de mau gosto, praticadas por um prestidigitador que se escondia num apartamento vazio, contíguo ao seu, e que, durante a noite, se entretinha a fazer toda a espécie de ruídos, projectando garrafas e objectos diversos através das suas janelas abertas.

O «mistério» só se esclareceu, quando Clarke ouviu passos que saíam do apartamento desocupado e, cautelosamente, se afastavam, escada abaixo. — (A. N. I.).

(Continua na página seguinte)

ELE & ELA



Fracas gorjeta

A posição da Grã-Bretanha no debate nuclear

(Continuação da página anterior)

sequências, a primeira coisa a fazer é pôr termo às experiências com essas armas.

A fim de não se perder mais tempo, os trabalhistas ingleses dirigiram-se ao Governo do seu país mostrando a gravidade da situação e preconizando a adopção de uma medida de extrema urgência. Segundo eles, a Grã-Bretanha deve suspender unilateralmente as suas próprias experiências na esperança de que, tendo em conta o alarme que elas produzem, outros países — Estados Unidos e Rússia — sigam o seu exemplo.

Os trabalhistas ingleses preconizam mais a realização de conversações sobre o desarmamento para chegar a acordo quanto à proibição do uso das referidas armas. Como terceira etapa propõem um pacto de não-agressão entre os signatários dos pactos do Atlântico e de Varsóvia, e que acabem os voos de aviões americanos sobre o território da Grã-Bretanha, transportando cargas nucleares.

Finalmente, os trabalhistas ingleses propõem que seja adiada a instalação de rampas de foguetões no território britânico até que se realizem e concluam as negociações entre as potências ocidentais e a União Soviética. Se estas rampas tiverem — perante o malogro das negociações — de ser instaladas, desistem em que o seu funcionamento fique exclusivamente dependente do Governo do seu país e que esta decisão seja posta em prática de maneira inequívoca.

Na Câmara dos Comuns a sua insistência encontra, da parte do primeiro-ministro, uma ati-

Cinco moradias do Património dos Pobres de Aveiro

AVEIRO, 18. — Foram entregues aos protegidos do Património dos Pobres desta cidade cinco novas moradias, construídas em terreno oferecido pela Câmara Municipal no bairro de Santiago. Ao acto assistiram o bispo de Acalisso, D. Domingos da Apresentação Fernandes, presidente do Município, dr. Alberto Souto, padre Carlos Galamba, continuador da obra do padre Américo, e autoridades civis e militares. Sobre o significado do acto falaram o bispo de Acalisso e o padre Carlos Galamba.

O CENTENÁRIO de Ricardo Jorge

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal comemorará, em Maio, o centenário do nascimento do prof. Ricardo Jorge, figura de excepcional relevo como cientista e de larga projecção social, com um programa que está a ser elaborado.

O «Bazar Bebê» na AMADORA tem à venda o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe».

Nota semanal

(Continuação da página anterior)

trumental analítico que a referida transformação se caracteriza, ou pelo facto insosfismável de que o conhecimento das interligações e das reacções, dentro do conjunto económico, faculte aos dirigentes bases mais seguras para o assentamento de intervenções ou dirigismos coerentes.

Na verdade, para a boa compreensão da evolução por que está passando um tão importante sector do pensamento humano — a semelhança, de resto, com muitos outros ramos da ciência — há que ter em conta, para além dos aspectos já apontados, todo um complexo heterogénio de condições, de tendências e de caracteres, mais ou menos específicos e acentuados. Destaca-se aí, por exemplo, aquela posição conceptual dos economistas modernos que os levou a substituir o determinismo rígido e o automatismo perfeito dos pensadores clássicos por uma espécie de «probabilismo» — de «possibilismo» ou atitude expectante sobre os resultados de quaisquer acções. E dentro de uma tal orientação ideológica (basilar pela sua própria natureza), «a doutrina» — como escreveu o prof. André Marchal — torna-se então necessária para fixar a escolha entre todas as soluções possíveis e mesmo no decurso da marcha intelectual a demonstração objectiva não está isenta de uma relativa inflexão de carácter normativo, que se descobre nas premissas adoptadas; por outras palavras, o economista dos nossos dias, quando conhecedor das naturais insuficiências e limitações das teorias que constrói ou lhe oferecem, deixou de invocar a decantada objectividade científica, porque compreendeu, com Cuvillier, que «a verdadeira objectividade consiste, antes de mais, não em estar determinado e ignorá-lo, mas em tomar consciência das suas próprias determinações».

Entretanto, a investigação procura determinar, com precisão suficiente, os modos e os meios por que se efectua a formação e a repartição dos rendimentos, ao mesmo tempo que se esforça por encontrar as condições capazes de assegurar a continuidade do «equilíbrio económico», de manter, sem retrocessos, paragens ou afrouxamentos de ritmo, um qualquer processo de expansão dos agregados sociais. Raciocinando em termos de variáveis globais — rendimento nacional, despesas totais dos consumidores em bens e serviços, etc. — e considerando, quase sistematicamente, nos seus modelos conceptuais, a realidade insosfismável do factor tempo, os especialistas de hoje preocupam-se, de maneira muito particular com o problema nevrálgico da dinâmica da fenomenologia económica.

Mas não se considera apenas o dinamismo conjuntural das diferentes situações, reais ou possíveis, desta ou daquela estrutura económica. Objectiva-se compreender também a própria evolução das estruturas e dos respectivos quadros institucionais e, bem assim, o processo a que estarão submetidos os sistemas eco-

nómicos criados pelo homem na sua marcha histórica. Isto é — na sua análise, o economista caminha para a realidade por aproximações sucessivas que, por seu turno, se colocam em espaços de tempo cada vez mais dilatados. Assim, na chamada «dinâmica do curto prazo», ele estuda os comportamentos das unidades económicas — indivíduos, grupos e classes sociais, empresas privadas e sector público — procurando dilucidar as causas, formas e efeitos desses comportamentos; bem como o fundamento das atitudes tomadas e a importância que nestas representa o «grau de domínio» exercido pelo sujeito da decisão; e é ainda dentro do mesmo tipo de análise, que ele investiga a formação dos preços dos produtos e a organica dos diferentes mercados, a repartição dos rendimentos em salários, lucros e outras remunerações do capital, o fenómeno monetário e os problemas do crédito e do juro, não esquecendo, também, as transacções internacionais. Depois, numa dinâmica de prazo mais largo, o economista considera as questões candentes dos investimentos e das suas repercussões sobre os níveis de rendimento global, das flutuações da actividade e das crises económicas, enfrentando toda a complexidade do crescimento das estruturas; por fim, levanta-se-lhe o domínio apaixonante da dinâmica dos sistemas económico-políticos, onde tantas vezes o cientista se vê arrastado pelo «homem da rua» que nele vive e que ele não consegue esquecer em virtude da força do ambiente social em que se encontra.

Ora, ao longo de todo este portentoso trabalho analítico, o economista vê-se obrigado a ter em linha de conta a estreita e constante intimidade das ligações entre o «económico» e os restantes fenómenos sociais; compreende que, em ultima instancia, o objecto do seu estudo nada mais é do que um simples aspecto, muito embora primordial, dessa realidade complexa que é o grupo humano, melhor ou pior organizado mas sempre em relação de interdependência com outros grupos e sempre condicionado em certa medida pelo meio natural que ocupa. O economista não pode ignorar tais circunstâncias, ou todo o seu esforço científico — que deve tender, mais ou menos directamente, para o esclarecimento e socialização da acção directiva — perderá por falta de realismo o que tenha, eventualmente, de boa lógica na arquitectura das ideias e das conclusões.

Não será de admirar, assim, que se esteja operando hoje uma aproximação entre os trabalhos dos especialistas nas diversas ciências sociais, que se procure, em particular o estreitamento da colaboração entre a Economia e a Sociologia. E parece não restarem dúvidas de que os problemas característicos das sociedades modernas vão reforçando essa tendência, exigindo, cada vez mais imperativamente, que o economista conheça as grandes linhas e os resultados essenciais do pensamento sociológico e que o sociólogo forneça à Economia elementos objectivos, completos e seguros para elucidação e aperfeiçoamento da sua análise. Dir-se-á, em boa verdade, parafraseando uma afirmação sobre as relações entre ciência e filosofia, que nunca o economista é por demasiado sociólogo ou o sociólogo por demasiado economista...

Quer isto dizer que hoje a Sociologia se coloca, ao lado da História, entre as principais ciências auxiliares da Economia, influyendo, de maneira progressivamente mais extensa e directa, nos métodos, na orientação, nos objectivos e nas conclusões desse ramo primordial das ciências humanas da psicologia colectiva, da morfologia social, da teoria dos grupos e das estruturas das clas-

ses sociais, etc., a Economia vai colhendo um cabedal portentoso de elementos de estudo que lhe permitem caminhar com maior segurança no conhecimento da fenomenologia económica e do seu intrincado dinamismo e, ainda, no assentamento de directrizes para a acção política.

Reside precisamente nessa espécie de «integração» da Economia e da Sociologia um dos principais factores da transformação profunda da ciência económica, tendente a convertê-la, por fim, numa genuína economia-política. Mas ainda que o processo não esteja acabado e se mostre longe de dar todos os seus frutos, justifica-se, plenamente, que se tenha generalizado no estrangeiro a inclusão de estudos de sociologia nas escolas superiores de Economia e Finanças.

No caso do nosso País, entretanto, continuam a Faculdade e o Instituto mais directamente relacionados com as ciências económicas a não contar, nos seus programas de ensino, com a Sociologia, resultando daí uma lacuna séria no quadro de formação intelectual dos respectivos licenciados. Não será para estes, para os técnicos economistas, a Sociologia tão importante, pelo menos, como a Contabilidade, o Direito Civil e, até, a Geografia ou a História Económica? Parece-nos que ninguém poderá contestar, em bom princípio, uma resposta afirmativa à interrogação posta. E quando o nosso País tem na frente as necessidades de um crescimento mais rápido — em cuja consecução os técnicos economistas terão naturalmente que desempenhar um papel de primeira plana — menos dúvidas poderão subsistir sobre o contributo que os estudos de Sociologia deveriam trazer ao esclarecimento do pensamento económico. Estamos até em crer — pensando no complexo de problemas que levanta um processo de desenvolvimento estrutural e nas experiências colhidas em outras economias — que valeria a pena custear a formação de alguns especialistas em Sociologia.

E não será a falta de um mínimo de cultura sociológica o que está, entre outros factores, na génese das circunstâncias que levaram ao lançamento de um «plano de formação social e corporativa»? Mas também se não se tentar remediar essa falta, muito difícil, senão impossível, de conseguir, se mostrará a constituição de uma «consciência social» esclarecida sobre os problemas e perspectivas das estruturas modernas e, em particular, da sociedade portuguesa.

As actividades

da Casa dos Estudantes do Império

Na Casa dos Estudantes do Império, o sr. dr. Nuno Ribeiro, conhecido desportista da modalidade, fará, amanhã, às 21 e 30, uma palestra sobre «Judo», ilustrada com documentários cinematográficos. Depois de amanhã, à mesma hora, haverá, com a colaboração do Cine-Clube Imagem, uma sessão de cinema sobre «Documentarismo inglês», seguida de debate; e no sábado, às 18 e 30, uma palestra do sr. Goulart Nogueira, sob o tema: «O que é o Teatro».

QUEDA GRAVE

ÉVORA, 18. — (Pelo telefone). — Na estrada Évora-Lisboa, devido a derrapagem, caiu de uma bicicleta motorizada o industrial Mário Soeiro Faial, de 54 anos, casado, natural de Vila Viçosa onde reside. Os bombeiros de Évora trouxeram-no para o Hospital da Misericórdia, onde se encontra internado com ferimentos graves na cabeça, pernas e outras partes do corpo.



PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie. Chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.



A. RIBEIRO DA COSTA

245 - RUA AUGUSTA - 247

Participa que abriu a nova estação da Primavera com lindos casacos, tailleurs, lenços, malhas e altas novidades.

SENSACIONAL
REDUÇÃO DE PREÇOS

CLASSE ECONÓMICA

TWA JETSTREAM

VOOS SEM ESCALA PARA U.S.A

TWA oferece-lhe a partir do dia 1 de Abril o novo serviço — **CLASSE ECONÓMICA** — para os Estados Unidos da América.

De Lisboa para Nova York, Boston ou Montreal apenas Esc. 7.679\$00

Descontos especiais para **EMIGRANTES**

O maior e mais moderno avião comercial, o "Jetstream", transporta-lo-á através do Atlântico a New York, Boston, Los Angeles e São Francisco. Só a TWA liga Lisboa a 65 cidades dentro dos Estados Unidos da América.

Francfort, Zurich, Genebra, Londres, Paris, Milão, Roma, Argel, Tunis e mais cidades da Europa e África são regularmente servidas pela TWA. Todos os escritórios da TWA espalhados pelo mundo estão inteiramente às suas ordens.

A TWA liga Lisboa directamente com Atenas, Colombo, Bangkok e Manila, permitindo-lhe chegar sem demoras a Macau, Timor, Austrália e Japão. Em ligação com a Northwest Orient Airlines a TWA oferece a mais curta e rápida **VOLTA AO MUNDO.**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TWA

AVENIDA DA LIBERDADE, 258 TEL. 58123 LISBOA

A nova sala do Secretariado destinada à Imprensa abre no dia 26

A Sala da Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, iniciativa que se destina, como já foi noticiado, a intensificar as relações entre aquele organismo e a Imprensa, assim como a permitir aos jornalistas acesso mais fácil e mais rápido às informações de origem oficial que possam ser obtidas por intermédio do S. N. I., inaugura-se no próximo dia 26, devendo, no acto, usar da palavra o secretário-geral, sr. dr. Moreira Baptista.

A Sala da Imprensa permanecerá aberta, todos os dias, menos aos domingos, durante quinze horas seguidas, entre as 9 e as 24. Diariamente, o secretário-geral ou, quando este não puder comparecer, um funcionário superior do S. N. I. visitará a Sala da Imprensa, entre as 16 e as 17 horas, para uma troca de impressões com os jornalistas presentes.

Todo o jornalista que pretender, de qualquer organismo oficial, uma determinada informação, formulará o seu pedido ao funcionário do S. N. I. em serviço na Sala da Imprensa, e o S. N. I. diligenciará obtê-la expressamente para esse jornalista, e tão rapidamente quanto possível. Além disso, a Sala da Imprensa promoverá contactos frequentes entre os jornalistas e individualidades susceptíveis de lhes facultarem informações de interesse, e será ponto de partida para excursões jornalísticas e reportagens colectivas organizadas pelo S. N. I. e que principiarão já no próximo mês de Abril.

Outras iniciativas, relacionadas com a criação da Sala da Imprensa estão em estudo.

Isenção de impostos para as obras de infra-estruturas da N.A.T.O.

Um decreto-lei, hoje publicado, pelo Ministério das Finanças, isenta de toda e qualquer contribuição, taxa ou imposto quer para o Estado, quer para os corpos administrativos, os empreiteiros ou armadores nacionais ou estrangeiros relativamente às obras e trabalhos das «Infra-estruturas comuns N. A. T. O.» a realizar no continente da República Portuguesa e ilhas adjacentes.

UNIÃO NACIONAL

Na sessão de hoje, às 21 e 45, do Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional, o sr. eng.ª Ferreira do Amaral apresentará um trabalho sobre «Industrialização e Urbanismo», seguindo-se o debate dos pontos de vista expostos pelo autor.

A acção médico-social a exercer por meio das Casas do Povo

(Continuação da 1.ª página)

oneroso; outro — a simplicidade das palavras não representará, certamente, com exactidão a complexidade e transcendência da ideia — contém o desejo de interpenetração cada vez mais íntima entre a Previdência do Comércio e Indústria e a Previdência dos trabalhadores do campo, como forma de desenvolver e arregar entre a população do trabalho o espírito de solidariedade humana e cristã que está na base das nossas instituições político-sociais.

Referiu-se ao custo cada vez mais elevado da segurança social, particularmente no que respeita ao sector do seguro doença, facto que preocupa até os países de mais elevado nível económico, e proferiu, a propósito, palavras de muito apreço para quem gisou a nossa Previdência.

Referindo-se de novo ao acordo, acentuou a possibilidade que dá, em certa medida, de fixar médicos e pessoal auxiliar em locais onde hoje não existem e de criar, nesses pequenos meios, alguns serviços indispensáveis à clínica. A propósito, fez judiciosas considerações acerca da dificuldade de fixar médicos em regiões da província onde o recurso à clínica livre, como modo de vida, é praticamente impossível por deficiência económica das populações.

E acrescentou: «O acordo agora firmado virá, certamente, a permitir fixar alguns médicos naquelas regiões, da mesma forma que a extensão e desenvolvimento dos Serviços Médico-Sociais da Previdência do Comércio e Indústria provocará a instalação de inúmeros serviços de aRios X, de análises clínicas, de fisioterapia, etc., e até de algumas especialidades médico-cirúrgicas, especialmente da estomatologia, meios populacionais importantes que deles não dispõemham».

Por fim, o sr. dr. Sá de Oliveira garantiu que a Federação porá na execução do acordo toda a boa-vontade.

A seguir, assinou-se o acordo e usou da palavra o sr. dr. Veiga de Almeida.

Fala o ministro

O sr. dr. Veiga de Almeida começou por dizer que tem observado serem poucos os que, «com justeza, avaliam a extraordinária projecção da obra das duas organizações que hoje celebram um acordo destinado a possibilitar a coordenação de esforços e melhor eficiência na acção médico-social a prestar aos trabalhadores». Referiu, a seguir, alguns números globais sobre a assistência clínica que as Caixas de

Providência e as Casas do Povo vêm proporcionando a cerca de dois milhões e seiscentos mil trabalhadores e seus familiares. De 1950 até à presente data despenderam na modalidade, incluindo os subsídios aos doentes e outros encargos de assistência, a importância aproximada de dois milhões de contos. Durante esse período, a Federação de Caixas de Previdência — Serviços Médico-Sociais e as Caixas não federadas registaram um movimento que se exprime assim: vinte e três milhões e quinhentas mil consultas de clínica médica e de especialidades, englobadas as visitas domiciliárias; quarenta e três milhões e trezentos mil actos de enfermagem; e três milhões e seiscentos e cinquenta mil serviços diversos, como análises, radiografias, electro-cardiogramas, partos e visitas de parto, e internamentos. Só no ano de 1956, a Previdência Social despendeu duzentos e cinquenta mil contos na cobertura dos encargos, do seguro de doença.

Tão vasta actividade — acrescentou o ministro — em contínuo aperfeiçoamento, tende a expandir-se mais, em resultado quer da extensão do seguro social obrigatório a outras profissões, quer da nova orientação preconizada na proposta de lei respeitante à reforma da Previdência.

«Por outro lado — disse mais adiante — seiscentos e cinquenta Casas do Povo vêm, nas condições permitidas pelos seus recursos, amparando na doença cerca de um milhão e duzentos mil trabalhadores agrícolas e seus familiares».

O sr. dr. Veiga de Almeida, apreciou, depois, as perspectivas de a publicação do decreto-lei n.º 41.286, de 23 de Setembro do ano findo, e a instituição para breve das Federações de Casas do Povo nele previstas, rasgar para a assistência clínica e farmacêutica nas regiões rurais, e acrescentou que «as soluções da projectada reforma da Previdência obedecem já, não só ao propósito de permitir, de futuro, mais estreita ligação entre o desenvolvido sistema dos seguros sociais dos trabalhadores fabris e os ainda modestos esquemas da previdência dos rurais, mas também a ideia de aproximar, na medida do aconselhável e do conveniente, aquelas duas estruturas, bem como os benefícios delas decorrentes».

Proseguindo, o ministro disse mais adiante:

«Antes de se proclamar a necessidade de impedir duplicações escusadas e gastos supérfluos interessa ver bem o que se pretende: se valorizar, como é mister, os organismos corporativos, entregando-lhes efectivamente as atribuições assinaladas pela lei e pelos princípios: se provocar desmedidas e perniciosas concentrações; ou ain-

da se negar a legitimidade da competência das instituições de marca corporativa para, contraditoriamente e afinal, se fomentar ou manter serviços muitas vezes dispensáveis, quando não contrários à essência da nossa política.

Não resta duvidas de que são inconvenientes certos desdobramentos, mas não deverá esperar-se que sejam as instituições corporativas a demitir-se da sua missão em favor de soluções apenas aceitáveis a título supletivo ou transitório, ou de fórmulas tantas vezes condenadas pela experiência e inaplicáveis numa Nação corporativamente organizada. Nem seria legítimo deixar, por sistema e indefinidamente, os trabalhadores à mercê da contingência aleatória do subsídio ou da esmola — que se dá ou pode deixar de dar — num Estado que, como processo natural da dignificação do trabalho, lhes reconhece o direito de participarem na criação e no funcionamento das instituições da sua própria representação ou segurança. Também sentimos e proclamamos as vantagens de mais perfeito entendimento com todos os sectores que queiram dispensar a sua colaboração aos organismos corporativos em qualquer das modalidades da sua acção multifórmica».

Citou o acordo já negociado entre a Federação dos Serviços Médico-Sociais e a Direcção-Geral da Assistência, relativamente ao internamento dos beneficiários das Caixas para efeitos de intervenções de cirurgia geral, como «exemplo de compreensão mútua e de respeito pelos interesses em causa», e disse que importava prosseguir com esse espírito e por esse caminho. Através do acordo assinado, a Federação dos Serviços Médico-Sociais e as Casas do Povo iam iniciar, em novos moldes, a execução de um programa comum, do maior interesse para que se alcancem algumas das suas finalidades fundamentais. Recusava-se — acentuou — a admitir a hipótese de o acordo não vir a ter firme e proveitosa aplicação.

Por ultimo, o ministro agradeceu os protestos de confiança e dedicação que lhe haviam formulado em nome das Casas do Povo e dos Serviços Médicos da Previdência Social, louvando nos seus dirigentes, «mais do que a grandiosidade da obra, o alto espírito que a ela preside», exprimiu o «apreço devido ao numeroso escol de médicos que, em todo o País, vem cumprindo, tantas vezes abnegadamente, a sua nobre missão».

Estiveram presentes ao acto todos os funcionários superiores do Ministério das Corporações e dos serviços e organismos dele dependentes.

O novo cargo de vice-presidente do Município de Lisboa

A folha oficial publicou hoje, pelo Ministério do Interior o decreto que ontem anunciámos e que altera o artigo 84.º do Código Administrativo, no que se refere às Camaras Municipais de Lisboa e Porto.

Esse artigo passa a ter a seguinte redacção: «Art.º 84.º As Camaras Municipais dos concelhos de Lisboa e Porto são compostas por um presidente e um vice-presidente, nomeados pelo Governo, e por doze vereadores eleitos.

§ 1.º Na Camara Municipal de Lisboa poderá haver dois vice-presidentes, se as necessidades do serviço o exigirem e a Camara assim o deliberar, ficando a deliberação sujeita a aprovação do ministro do Interior. A precedência entre os vice-presidentes é, nesse caso, para todos os efeitos, regulada pela ordem da nomeação.

§ 2.º O ministro do Interior poderá autorizar que os vice-presidentes exerçam, por delegação, quaisquer actos da competência do presidente.

§ 3.º Nos casos a que se refere o parágrafo anterior são aplicáveis aos vice-presidentes as disposições dos artigos 74.º e 75.º, competindo à Camara fixar o respectivo ordenado.

§ 4.º As Camaras Municipais de Lisboa e Porto conservam o tratamento de excelência que lhes foi conferido, respectivamente, por alvará de 29 de Janeiro de 1739 e Decreto de 11 de Agosto de 1843.

Segundo informações que colhemos, o novo vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa será o sr. engenheiro Guimarães Lobato, que está ligado a maior parte das obras empreendidas na cidade durante os últimos anos, na qualidade de chefe de Gabinete de Estudos de Urbanização.

Como lidar com as mulheres

Baseada na teoria de que as mulheres sentem ao passo que os homens pensam, Cleo Dawson apresenta, nas Selecções de Fevereiro, algumas valiosas sugestões que o auxiliarão a compreender a mulher.

Além deste, 23 outros artigos e o resumo de um livro notável, «No tempo da Cirandinha», proporcionar-lhe-ão horas de agradável leitura.

Pode, a partir de hoje, adquirir as Selecções de Fevereiro em todas as livrarias e tabacarias.

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em ALCOBACA por José Narciso da Costa Suc.

SALVADOR VARIEDADES

APRESENTA NO TEATRO

As 20.30 e 22.45 — ADULTOS



TODA
A
SUA
COMPANHIA
E
QUATRO
GRANDES
ATRACÇÕES
INTER-
NACIONAIS

NA REVISTA POPULAR DE
GRANDE ESPECTACULO

PERNAS À VELA



NINA MONTEIRO
e HUMBERTO MADEIRA
num momento hilariante

UM EXITO
DE GARGALHADA
E DE MONTAGEM !

No TEATRO

AVENIDA

Telef. 27273—Em 2 sessões

A's 20.30 e
22.45 horas

GIUSEPPE BASTOS apresenta
A COMPANHIA
BRASILEIRA
DE REVISTAS
NA REVISTA POPULAR
DE ENORME ÊXITO !

FOGO NO PAN- DEIRO



UMA RA-
JADA DE
ALEGRIA
E DE BOM
GOSTO !!!

ESPEC. P.
17 ANOS

BERTA LORAN

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

TODAS AS NOITES, às 21.30

(17 ANOS)

UM EXITO APOTEÓTICO
COMEDIANTES

com AMÉLIA e ERICO e um
notável elenco

Aos SÁBADOS, às 15 e 30 (três
e meia) TARDES POPULARES
A PREÇOS REDUZIDOS COM
COMEDIANTES

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na TV Portuguesa está em en-
saio a peça em 1 acto, «Na clínica
do dr. Bonin», e que tem a seguin-
te distribuição: «Leontina», Elvira
Velez; «Maria», Maria João; «Dr.
Alfredo Bonin», Manuel Lerenó;
«Victor Couper», António Sarmen-
to; «Um doutor», Tomás de Mace-
do.

— Está em organização uma com-
panhia de revistas que oportuna-
mente deverá realizar uma digres-
são pela Província.

— A companhia Rafael de Olivei-
ra, que com grande êxito artístico
está a realizar espectáculos em Gui-
marães, leva hoje à cena a peça
«Está lá fora um inspector».

— No domingo, a companhia do
Teatro ABC representa, à tarde e
à noite, no Teatro Rosa Damasceno,
de Santarém, a revista «Vamos à
Lua».

— No período das férias da Pás-
coa, o Orfeão Académico da Uni-
versidade de Coimbra fará uma di-
gressão ao Alentejo e Algarve.

— O pintor e cenógrafo Manuel
Lima está já a trabalhar nos mo-
delos de cenário que hão-de enqua-
drar a nova revista em ensaios no
Teatro ABC.

— A companhia brasileira de co-
médias de Eva Todor comemorou
os seus 18 anos de actividade artís-
tica, que coincidiram com a inau-
guração da presente temporada a
estrela de um novo original do es-

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE

HOJE, às 21.45 — (17 anos)

O TEATRO NACIONAL POPU-
LAR apresenta a obra-prima
do Teatro Português

UM SERÃO
NAS LARANJEIRAS
de JULIO DANTAS

TOTÓ

PEPPINO
DE EILIPPO

os campeões olímpicos do riso !



Os famosos «Tios da Província» são agora dois pândegos de mão
cheia, que tomam de assalto os cabarés de Roma

TOTÓ FORA DA LEI

com FRANCO INTERLENGHI * DORIAN GRAY
MARIA PIA CASILIO * MEMO CARDTENUTO

A SEGUIR
NO

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL
DO FILÓSOFO DA GARGALHADA !



Exclusivo SONORO FILME Maiores de 17 anos

LEIA AMANHÃ O «SEMPRE FIXE»

OLIMPIA CLUB

O ÚNICO REALMENTE SEMPRE EM FESTA !
GERENCIA DE : OSCAR SILVA TAVARES (17 anos)

AS MELHORES
ATRACÇÕES

MIGUEL DE LOS REIS
E SU BALLET DE
ARTE HESPAÑOL
EM GRANDE

EXITO

O MAIOR ACONTECIMENTO DE LISBOA

O PROGRAMA DE MAIOR CATEGORIA DA ACTUALIDADE
NA MODERNA E ELEGANTE «BOITE», PREFERIDA POR NA-
CIONAIS E ESTRANGEIROS

EXITO ABSOLUTO DO FAMOSO BALLET

Les DORISS-GIRLS

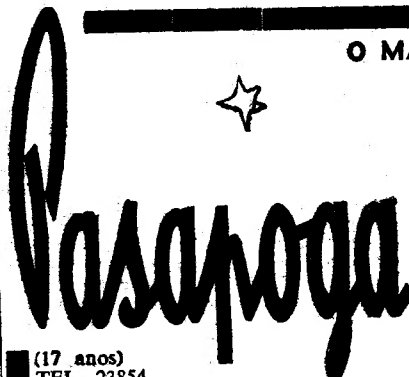
ESPERANZA ROY

com o guitarrista JOSÉ MOTOS

HERMANOS
ANTUNEZ

RAUL PROENÇA

ORQ. ALMEIDA CRUZ • Das 17.30 às 20 CHÁ-DANÇANTE



(17 anos)
TEL. 23854
AV. LIBERDADE, 137



A PREÇOS

PARA
TODAS AS
BOLSAS

3.º balcão 6\$00

2.º » 13\$50

Plateia a 22\$50

Procópio Ferreira

CONTINUA A ENSINAR A

ARTE
DE SER

MARIDO

UMA PEÇA PARA

RIR

E PENSAR

UM ÊXITO !

No TEATRO

MONUMENTAL

A's 21.45 h.

12 ANOS



RICHARD CONTE
DIANNE FOSTER
KATHRYN GRANT

3 HOMENS, 3 IRMÃOS
ALGEMADOS POR UM
TERRIVEL DESTINO

HOJE, no

CAPITÓLIO

No palco, as atrações: TRISTÃO DA SILVA, o ídolo da rádio—Luiz Palacios y Maria Del Rocío (Bailarinos) — Madalena Cardo e as suas canções

UM FILME EXPLOSIVO !

DA PENA ENERGICA DO
MESTRE INTERNACIONAL
DO «SUSPENSE»

GEORGE SIMENON

SURGE UMA DAS HISTÓ-
RIAS POLICIAIS MAIS EMO-
CIONANTES DA TELA

IRMÃOS E ASSASSINOS

Adultos

da
Columbia!

A versão portuguesa desta novela policial foi editada por
«Livros do Brasil», encontrando-se á venda

3ª SEMANA

NO

ROMA

TELEF. 727778

PROSSEGUE O TRIUNFO DE

Fernandel

NA COMÉDIA MAIS SENSACIONAL DA SUA CARREIRA

Senechal, o magnifico

com NADIA GRAY e MADELEINE BARBULÉE

MAIS EXUBERANTE! MAIS IMAGINATIVO! MAIS ACTOR! MAIS HILARIANTE!
Exclusivo DOPFERFILME — Maiores de 17 anos

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

Eugénio Pépe

LARGO DO REGEDOR, 7 — TEL. 34982
(17 anos)

CASAMENTO

Lanches desde 40\$00, 45\$00, 50\$00 por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto, «cup», Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, cock-tails, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diariamente.
PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — **O Romance e a Vida** — IMPÉRIO
— **Irmãos e Assassinos** — CAPITOLIO



TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15 (pr. red.) e às 21,30 (12 anos)
Sensacional! Surpreendente! Cenas inacreditáveis e autênticas jamais vistas!

O IMPÉRIO DO SOL

Uma superprodução em cinemascopo e a cores



TEL. 20768

A's 15,30 - 18,30 e 21,30 (17 anos)
EM 2ª SEMANA

O MEDO

A sensibilidade do público feminino fez deste filme um êxito indiscutível



TEL. 22523

A's 15,15 - 18,15 e 21,30 (12 anos)
2ª Semana

SANGUE TOUREIRO

Um grande êxito do cinema nacional com AMALIA e DIAMANTINO



Telefone 763080

A's 15,45 (pr. red.) e às 21,45 (12 anos)
Um filme autêntico, que ultrapassa pelo seu sensacionalismo todas as obras de ficção

O IMPÉRIO DO SOL

Uma parada de «Clous» empolgantes



Telefone 26263

As 21,30 (12 aos)
O prémio «Nobel» da gualhada foi ganho em

O SUPERSABIO

por Cantinflas

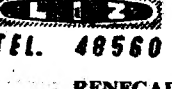


Telefone 610375

21,15 — (17 anos)
Cinemascopo

O SPUTNIK DA BOLA

com Darry Cowl



TEL. 48560

As 21 (12 anos)
A FAMILIA TRAPP

c/ John Payne

RENEGADO CRUEL



TEL. 50595

As 3 da tarde e 9,15 da noite (12 anos)
8ª e ÚLTIMA SEMANA

Em rigoroso exclusivo para Portugal o fabuloso espectáculo de Michael Todd

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

inspirado no romance de Julio Verne
CANTINFLAS * DAVID NIVEN e 46 vedetas
As 18,45 — Otelo — (17 anos)

TEL. 26305

15,15, 18,15 e 21,30
2ª semana triunfal de PEDRO INFANTE e MARGA LOPEZ na famosa obra-prima

A TERCEIRA PALAVRA

Maiores de 17 anos

Hoje às 18,15 o 1.º filme da série «OS GRANDES ROMANCES DE AMOR»
A COLINA DA SAUDADE em cinemascopo, com JENNIFER JONES — Maiores de 17 anos

Telefone 727778

As 15,30 (p. r.) e 21,45 (17 anos)
2ª semana FERNANDEL no grande filme cómico

SENECHAL, O MAGNIFICO

com Nadia Gray e Madeleine Barbulée



Telefone 47163

As 15,30 (p. r.) e 21,45 (17 anos)
O barco estava condenado, desde o momento em que

MANUELA

entrou a bordo com Trevor Howard, Pedro Armendariz e Elsa Martinelli



Telefone 845037

As 21 — (17 anos)
A MULHER DO EMBAIXADOR

No programa: MLE. NITOUCHÉ

CASINO ESTORIO

UM CASACO DE «VISION» com Giovana Ralli



Tel.: 55134-5

A's 21,30 estreia (17 anos)
A categorizada comédia inglesa, plena de originalidade

O ROMANCE E A VIDA

com Ralph Richardson, Margaret Leighton e Carlo Justini



BALÇO 54154 PLATEIA 54153

As 15,15, 18,15 e 21,30
(Para 12 anos)

3 HOMENS NUMA JANGADA

Uma comédia russa Colorido



TEL. 55131

A's 15,15 e 21,30 (17 anos)
A história de duas vidas que se uniram numa hora inquieta

A ESCRAVA

com Clark Gable e Yvonne de Carlo Warnercolor



TEL. 27493

Hoje, estreia às 21,30 (17 anos)
Da pena enérgica do mestre do «Suspense» Simonon — surge uma das mais emocionantes histórias da tela!

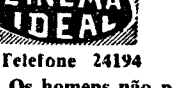
IRMÃOS E ASSASSINOS

com Richard Conte e Dianne Foster

NO PALCO — O idolo da rádio Tristão da Silva — Luiz Palacios y Maria Del Rocío, bailarinos — Madalena Pardo e suas canções — Locução de Marques Vidal



TEL. 20917

A's 21 — (17 anos)
MADAME BUTTERFLY Flechas de fogo

Telefone 24194

As 21 — (17 anos)
INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Os homens não pensam noutra coisa

Margaret LEIGHTON · Ralph RICHARDSON

e Carlo Justini

Real. de MURIEL BOX

O Romance e a Vida

17 ANOS

SONORO FILME



Graciosa e original comédia inglesa que é uma ideia nova em histórias de cinema

Ele quis viver o romance que ela tinha idealizado

ESTREIA HOJE

IMPÉRIO

AMANHÃ NO POLITEAMA

UM FILME GRANDIOSO FEITO A IMAGEM DO NOSSO TEMPO, QUE DESTROI TODOS OS TABUS! CONSAGRADO POR MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO!

UMA PRODUÇÃO JERRY WALD

AMAR NÃO É PECADO

(PEYTON PLACE)



É UM FILME CINEMASCOPÉ COR DE LUZ

COM

LANA TURNER

HOPE LANGE · LEE PHILIPS · LLOYD NOLAN · DIANE VARS · ARTHUR KENNEDY · TERRY MOORE · DAVID NELSON · BARRY COE · BETTY FIELD · MILDRED DUNNOCK · LEON AMES · LORNE GREENE · JERRY WALD · MARK ROBSON · JOHN MICHAEL HAYES

SOM ESTEREOFÓNICO DE ALTA FIDELIDADE (MAIORES DE 17 ANOS)

UMA PEGA 6\$50

UM SCALABIS 7.50—CAFÉ DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA

E «VELHA, VELHISSIMA»

BAR RIBATEJO

PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

TELEF. 724111

Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

critor e empresário Luís Iglésias, seu director.

— Os palhaços portugueses Irmaes Campos, antes de seguirem para as Ilhas, vão fazer parte da companhia do Circo Guarany.

— Sob o patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, vai realizar-se no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro, o Festival de Teatro Infantil. Um júri de pedagogos e teatrológicos outorgará os prémios a conceder aos três primeiros espectáculos classificados.

— A actriz Berta Loran, da companhia brasileira de revistas, que está a actuar no Teatro Avenida, e que há dias adoeceu com certa gravidade, encontra-se restabelecida, tendo reaparecido ontem na revista «Fogo no pandeiro».

O êxito da peça

em cena no Nacional

No Teatro Nacional prossegue a carreira apoteótica da peça de Guy Bolton, «Comediantes». São intérpretes desta obra admirável de subtilidade e ironia Amélia Rey Colaço, que tem aqui uma das suas maiores criações, Erico Braga, Helena Félix, Luz Veloso, Alina Vaz, Paiva Raposo, António Palma, José de Castro, Manuel Correia e Varela Silva.

Procópio, autor

«Arte de ser marido», no Monumental

«Arte de ser marido», comédia de Procópio Ferreira interpretada por este notável actor, está a alcançar um grande êxito no palco do Monumental.

Além de Procópio vemos nesta peça Hamiltia Rodrigues, Augusto de Figueiredo e Aida Baptista.

O espectáculo representa-se todas as noites às 21 e 45.

Charles Aznavour

esta noite no Casino Estoril

Pode dizer-se que Charles Aznavour é hoje o maior intérprete-compositor da canção francesa. Na voz de Charles Aznavour, as suas próprias canções têm o sabor do ineditismo, uma sinceridade que qualquer outro intérprete não consegue emprestar-lhes. São famosas todas elas e o seu êxito assinala-se com uma série de grandes prémios que lhes tem sido conferidos. De facto, no seu «palmarés», Charles Aznavour conta com catorze «grands-prix». Há cerca de três anos que conserva o primeiro lugar na venda de discos, cuja receita, no ano passado, atingiu a soma de dois mil e seiscentos contos.

A partir desta noite, Charles Aznavour dará cinco recitais no Estoril.

Primeiras exhibições

«O Império do Sol», no São Luís e Alvalade

Têm sempre um empolgante interesse estes largos documentários da vida humana, que ainda persiste, digamos, em estado paradisíaco, tendo como cenário real as regiões e os países pouco prospectados pelos roteiros dos exploradores.

E' o caso do «Império do Sol», ontem, estreado, que uma equipa italiana filmou, na distante república andina do Peru, entre as montanhas cobertas de neve eterna, os abruptos «canyons», no fundo dos quais, por vezes afloram fecundas, talvegues, e as ilhas costeiras daquele país, cuja fachada geográfica se debruça sobre o Pacífico — ilhas essas que são o refugio dos alcatrazes e pelicanos, e de outras aves marinhas, tão uteis á agricultura pelos seus produtos fisiológicos.

O mais interessante do filme será a visão das ruínas das grandes cidades rupestres dos Incas. As muralhas ciclópicas. Os templos ao sol. As cavernas, onde se deparam ainda estranhas múmias humanas, não dormindo o sono da morte, mas de tal maneira contraindas, dramáticas, que parecem vivas.

O realizador, partindo desse fio, dá-nos depois um largo documentário dos costumes, sortilégios, tipismos, ritos sagrados, das tribos dos Incas.

Procurou a verdade e a poesia, e também, plásticamente, a cor, construindo uma obra que fascina pelos mistérios que revela.

Com toda a evidência soube estilizar a genuinidade, compor como artista, ordenar, evidenciar, destacar, dando-nos a existência desses

clans, por vezes, errantes nos rios imensos, vivendo sobre balsas de palha — onde instalam a casa, o curral, e até plantações, numa ligeira camada de terra, adubada de peixe. Entre lamas, verdadeiro camelo miniatura, e os condores, cujas garras são capazes de alçar no espaço reses corpulentas — o filme fixa numerosos e curiosos episódios ignorados do geógrafo e do etnógrafo europeus. E' outra civilização, primária, sem duvida, mas bela pela doçura idílica, a simplicidade das almas, a rusticidade dos costumes. Um dos pormenores mais curiosos é como as mulheres dão á luz: com as mãos amarradas a uma árvore, os pés suspenso do solo, numa recriação dolorosa.

O carnaval nas montanhas — em que «eles», de ponchos, listrados de vermelho e azul e «elas», de saias rodadas e chapéus de copa alta, sobre as tranças de azeviche — é uma estampa admirável.

O mesmo diremos da transumança das lamas, entre as serranias azuladas e desoladas pelo Inverno e as ilhas, onde se acolta a passadeira do guano, milhares, milhões de asas, em panoramas extraordinários. Duas figuras bordam, na altitude andina uma trama ingénua de amor, mas há outras em expressivos testemunhos de uma raça, de uma nação, de uma civilização que parece descobrir-se agora, pelo menos, na sétima arte. Musica, danças e canções autoctones. Vários complementos seleccionados. — Visor 42.

«A Escrava», no Monumental

Clark Gable tem neste filme o seu emprego característico de homem duro, antigo negroiro, cara de mau e coração de bom, e desenvolve-se no ambiente próprio e na época dos seus grandes êxitos, como o de «Tudo o vento levou», a das lutas entre Norte e Sul para abolição da escravatura.

A escrava é Yvonne de Carlo, branca, mas filha de negra, tornando mais impressionante a situação, sempre em torno dos problemas do racismo e deixando antever a sua projecção no futuro. Raoul Walsh realizou com grandeza, e bem servido pelo technicolor, o que John Twist escreveu, e a musica é de Max Steiner, curiosos os corais de negros. Enfim, filme para mais de uma semana. — Visor 67.

As estreias de hoje

No Império

Título—«O Romance e a Vida».

Produção—Inglesa.

Intérpretes—Ralph Richardson,

Margaret Leighton, Patricia Dainton

e Carlo Justini.

Argumento—A vida e o romance

entrelaçam-se numa história original e graciosa.

Processo—Normal.

Distribuição—Sonoro Filme.

Classificação—17 anos.

No Capitólio

Título—«Irmãos e assassinos».

Produção—Americana.

Argumento—Um episódio explosivo e emocionante da história do crime.

Intérpretes—Richard Conte, Diane Foster e Kathryn Grant.

Processo—Normal.

Distribuição—Columbia.

Classificação—17 anos.

Cinema cultural

«Ela só dançou um Verão», no Império

Por iniciativa de um grupo de atunados universitários, vai ser projectado no Império, às 18 e 15, no dia 24, o filme «Ela só dançou um Verão». Produção sueca, este filme suscitou, por ocasião da sua apresentação, o maior interesse.

Sessões clássicas

O Politeama inaugura um programa sobre «Os Grandes Romances de Amor»

Porque se realiza na próxima quinta-feira, no Politeama, o concerto da Orquestra Sinfónica de Lisboa, a primeira «matinée» de «Os Grandes Romances de Amor» efectua-se hoje, às 18 e 15, com «A Colina da Saudade».

A história do filme «A Colina da Saudade», em que Jennifer Jones e William Holden têm as maiores criações, é um dos mais impressionantes romances de amor que o cinema produziu.

As «matinéas» de «Os Grandes Romances de Amor», que normalmente se efectuam todas as quintas-feiras, vão decorrer no ambiente da mais requintada elegancia, desde os artísticos programas que a «Air France» mandou executar, até aos magníficos ramos de flores que um dos melhores floristas do Chiado oferece ás espectadoras das tardes de quinta-feira do Politeama.

A exhibição do filme é antecedida do magnífico complemento «As danças do príncipe Igor».

Cine-clubismo

Sessões do Cine-Clube Imagem, sobre o «Documentarismo britânico»

Com a colaboração do Instituto Britânico e da Shell Portuguesa, o Cine-Clube Imagem organizou três sessões de estudo sobre o «Documentarismo britânico». A primeira, na qual será focada a contribuição do grupo cinematográfico da Shell para a escola documentarista britânica, efectua-se hoje, às 21 e 30, no Centro Espanhol, com os filmes «A história deste século», de Stuart Legg, e «Frota majestosa», de Peter Ermitage. Na sexta-feira, exibem-se, na Casa dos Estudantes do Império, dois clássicos desta escola: «The Cumberland story», de Humphrey Jennings, e «Night Mail», de Harry Watt e Basil Wright; e, no dia 27, no Clube de Literatura Policlária, os filmes «A história de Stanlow» e «A canção das nuvens», de John Armstrong.

A.B.C. Cine-Clube de Lisboa

A 152.ª sessão do ABC Cine-Clube de Lisboa, que inclui o filme «O 3.º tiro», de Alfred Hitchcock, realiza-se na sexta-feira, às 18 e 40, no cinema Monumental, e no dia 23, às 11 horas, no cinema São Luís.

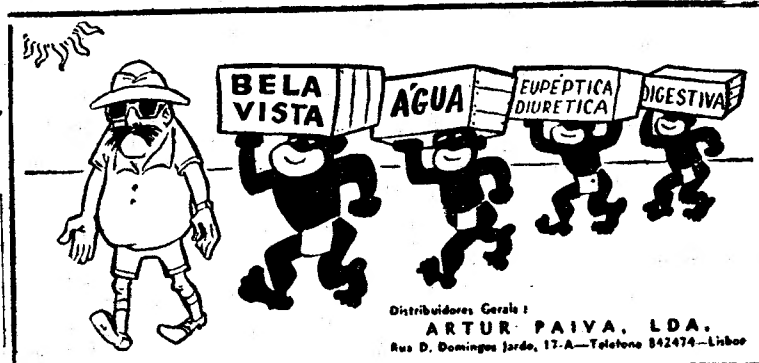
Os programas do ABC

Em continuação das suas sessões de domingo, o ABC Cine-Clube promove às 11 horas do dia 23 a sua 152.ª sessão, com a exhibição do filme «O terceiro tiro», de Alfred Hitchcock. Para evitar a aglomeração de pessoas para novas inscrições, no próximo domingo, o movimento de secretaria inicia-se ás 10 horas, isto é, uma hora antes de o espectáculo começar.

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA DE
CHARLES AZNAVOUR
Grande compositor-intérprete da Canção Francesa com o seu conjunto musical privativo
no SALÃO RESTAURANTE, às 23,45 e no «WONDER-BAR» á 1,15 em
5 UNICOS ESPECTACULOS (17 anos)

Em ALPIARÇA e ALMEIRIM, são vendidos o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» por Francisco Abrantes Pereira.



Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A—Telefone 842474—Lisboa



Os atletas, treinador e dirigentes que seguiram hoje para Cardiff, constituindo a equipa portuguesa que tomará parte no «Cross» das Nações (Ler notícia na página seguinte)

Reuniões científicas

Círculo Agronómico da F.N.P.T.

Na sede da Federação Nacional dos Produtores de Trigo haverá amanhã, às 10 e 30, uma reunião do respectivo Círculo Agronómico, durante a qual o eng.º Branquinho de Oliveira fará uma comunicação sobre «A investigação agronómica em Inglaterra» — pesquisas no campo da Fitopatologia. Podem assistir engenheiros-agrónomos e estudantes de Agronomia.

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

COIMBRA, 18 — No salão nobre dos Hospitais da Universidade, celebrase, no sábado, às 16 horas, a terceira sessão científica do ano.

Cem anos de óptica através de uma exposição na União de Grémios

Inaugurou-se, esta tarde, como já dissemos, nas salas da sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, uma exposição intitulada «Cem anos de óptica médica», a qual se integra nas comemorações do primeiro aniversário da casa J. A. Ribeiro & C.ª, Lda., «Ribeiro Oculista», firma que, durante tão largo período, foi sempre proprietária da mesma família.

Cada uma das cinco salas que a exposição ocupa é dedicada a uma rubrica, sendo particularmente de destacar a primeira, consagrada a uma retrospectiva de cem anos na evolução da óptica. Nela figuram aparelhos dos mais rudimentares aos mais complicados e aperfeiçoados, vendo-se, ainda, na quinta sala — «1959» uma síntese das mais recentes criações da indústria óptica no campo da técnica, da arte e da ciência.

Toda esta exposição testemunha o nível comercial e zelo daquela casa centenária, assim como a actividade estimulante da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, que patrocinou a iniciativa.

Uma visita a esta exposição é uma agradável ocupação de tempo para o leigo, para o iniciado e para o clínico.

Dizem os leitores...

Um gerente de café inimigo da literatura

Do escritor teatral, sr. Eduardo Damas, recebemos a seguinte carta:

Senhor director—Muito grato lhe ficarei pela publicação desta carta, pois, há coisas que se passam na nossa bela Lisboa que não podem deixar de vir á luz da publicidade. O caso é o seguinte:

A gerência do Café Império não autoriza que os seus clientes «leiam»!

Ao sentar-me ontem, numa das mesas, e ao abrir uma peça de teatro, o criado veio avisar-me de que a gerência «não autoriza leituras»! Creio que os comentários são desnecessários...

Passar-se isto em Lisboa, é mais do que ridículo, é vergonhoso. Que explicação daria eu do facto a um estrangeiro que me acompanhasse? Nenhuma porque, coisas como estas, não têm explicação, só nos envergonham.

académico, da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica, durante a qual serão apreciadas as seguintes comunicações: «Camilo aqista de Vidago», pelo prof. Maximino Correia, reitor da Universidade e director-clínico da Estancia Termal de Vidago; «Radiações de ondas curtas e longas na meteorologia», pelo prof. J. Custódio de Moraes, catedrático da Faculdade de Ciências; e professor do Instituto de Climatologia e Hidrologia; e «Da dietética em dermatologias», pelo prof. Melício Silvestre, catedrático e director da Faculdade de Medicina.

No Hospital Militar Principal

Com a assistência de numerosos aviadores, o general-médico francês Pierre Bergeret proferiu hoje, ao meio-dia, no Serviço de Saude Militar do Hospital Militar Principal, na Estrela, uma conferência sobre o tema: «O coração e a Aviação».

No Instituto Britânico

Hoje, às 18 e 30, o dr. Carlos Cacho fará, no Instituto Britânico, na Rua Luís Fernandes, uma conferência, intitulada: «Proecção controlada de energia termonuclear».

No Hospital de Santa Maria

Hoje, às 21 e 45, começa, no Hospital de Santa Maria, mais uma lição do Curso de Electro-Vectocardiografia, sendo conferentes os drs. S. Sequerra e Bordallo e Sá, que abordarão, respectivamente, os seguintes temas: «Interpretações das derivações electrocardiográficas» e «O electrocardiograma normal».

No Hospital do Ultramar

Hoje, às 22 horas, efectua-se, no Hospital do Ultramar, mais uma reunião mensal do seu corpo clínico, na qual o dr. Vasco Pessoa de Araujo falará sobre: «O valor da fonocardiografia no estudo da estenose mitral. Sua importancia na selecção de doentes para comissurotomia e na apreciação dos resultados operatórios».

Durante o dia foi muito visitada

BOMBEIROS

Os Voluntários de Monção festejam o seu 58.º aniversário

MONÇÃO, 19 (Pelo telefone) — A benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários desta vila comemora hoje o seu 58.º aniversário, com várias cerimónias ás quais se associam as autoridades e a população.

De manhã, houve formatura do corpo activo e foi prestada homenagem á bandeira, no quartel, seguindo-se missa, na igreja matriz, e romagem ao cemitério, onde foram visitadas e cobertas de flores as campas dos antigos bombeiros. De tarde, é prestada homenagem ao sr. Joaquim José Fernandes de Oliveira e são impostas medalhas a vários componentes da corporação; haverá um simulacro de incêndio e, ao fim da tarde, a solenidade do arrear da bandeira, terminando as comemorações com um banquete de confraternização.

a sede, onde, na sala do comando, esteve em exposição a imagem de São José, seu patrono.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 18.5; mínima, 12.5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19.5; mínima, 8.3.

—Temperaturas verificadas na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 15.5; na água do mar, 14.6.

DESPORTOS

Cinco Cursos de Férias vão ser organizados pelo I.N.E.F. para a preparação de técnicos (de futebol, handebol e basquetebol)

O Instituto Nacional de Educação Física, escola superior de ensino, vai procurar integrar-se mais directamente no progresso técnico do nosso desporto, por ser essa a intenção do seu novo director, sr. dr. Andresen Leitão, e subdirector, sr. José Esteves (a ser empossado).

CICLISMO

Os Portugueses sempre vão à Volta do Sudoeste

A Federação, ontem reunida com o seu conselho técnico, resolveu manter a inscrição na Volta do Sudoeste de Espanha, por considerar conveniente aproveitar os benefícios de um amplo contacto internacional.

Assim, o projecto do seleccionador sofre uma alteração, desde que o mesmo concorde. Para já, a resolução é do âmbito federativo.

António Pereira

é o chefe da secção do Sporting

A direcção do Sporting convidou o sr. António Pereira a continuar no exercício das funções de chefe da secção de ciclismo do clube. O convite foi aceite.

AUTOMOBILISMO

Fecho das inscrições para o «Critério da Boa Vontade»

Termina amanhã o prazo para a inscrição do «Critério da Boa Vontade», prova com que o «Arte e Sport» inaugura a sua época de 1958. Trata-se de uma prova de aceleração e travagem, onde os automobilistas podem participar com mais de um carro, e cada carro pode ser inscrito por dois concorrentes.

Das 21 às 24 horas estão à disposição dos interessados os regulamentos desta prova, na sede do Clube Arte e Sport — Rua Coelho da Rocha, n.º 9 (atelier 9) — telefone 667964.

Estão já inscritos alguns dos mais destacados desportistas portugueses, esperando-se que a lista dos participantes atinja um numero bastante elevado.

Numa das montras da Rua Augusta, 249, está em exposição a taça a atribuir ao vencedor do «Critério» do Arte e Sport de 1958. Trata-se do prémio de honra da referida competição.

ATLETISMO

Rui Trincinhas, do Benfica, abandona a actividade

O excelente atleta do Benfica, Rui Trincinhas, recordista nacional e que era componente da estafeta 4X100 metros, vai abandonar a actividade em virtude de ter de se ausentar do País por força das suas ocupações profissionais.

Estão formadas as equipas da Espanha e França para o «Cross das Nações»

A Espanha indicou já a constituição da equipa ao «Cross das Nações». Os atletas indicados são os seguintes: A. Amorós, Luís Garcia, J. Fernandez, Benito Alday, Luís Vasques, José Cerito, Mariano Martini e Miguel Navarro.

A França seleccionou os seguintes elementos: Mimoun, Michel Bernard, Rhadi, Ameh, Clichet, Duveau, Abdallah, Bediaf, Bogey e Geneve.

É curioso assinalar a presença de alguns especialistas naturais do Norte de África.

PELOS CLUBES

O 25.º aniversário do Futebol Benfica

No próximo domingo, o Futebol Benfica começa a comemorar as suas «bodas de prata», com um programa que engloba encontros de futebol, voleibol, hoquei em campo e patinagem e bilhar, além de outras manifestações.

As penas da F.P.F. não têm efeito suspensivo

Superiormente, foi mandado revogar o art.º 26 do Regulamento Disciplinar das provas oficiais da Federação de Futebol por ser contrário às disposições legais em virtude do decreto n.º 32 946 estabelecer que os recursos hierárquicos tenham efeito devolutivo e não suspensivo.

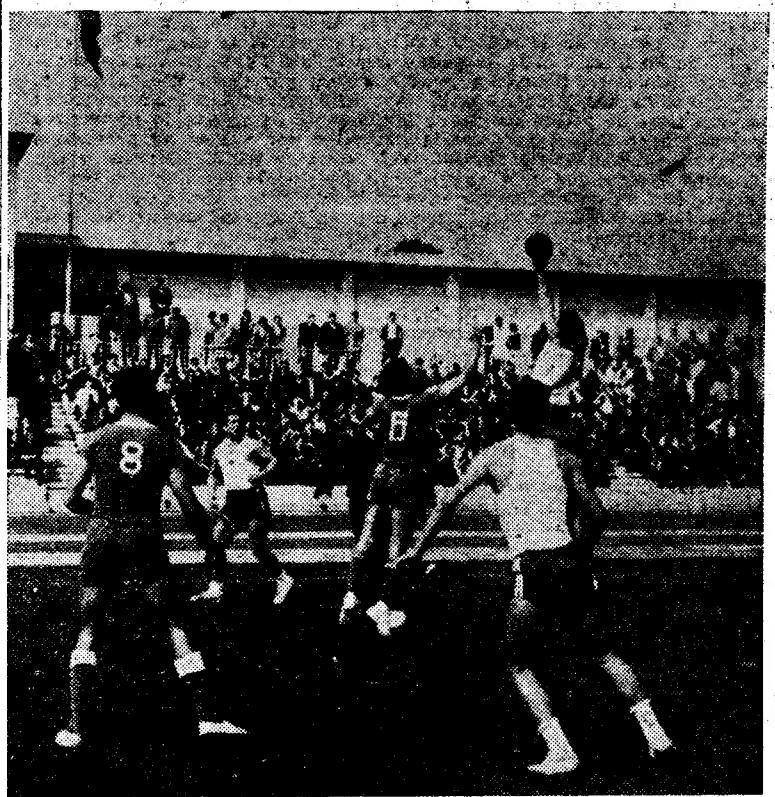
O art.º 26 do Regulamento referido diz o seguinte: «Da decisão que aplicar qualquer das penas dos n.ºs 3 e seguintes do parágrafo unico do art.º 23 há sempre recurso, com efeito suspensivo, para os órgãos superiores ou jurisdicionais da hierarquia desportiva ou para a Direcção-Geral».

Em face da revogação ordenada superiormente, cessam todas as tentativas, ultimamente verificadas, e que tanta celeuma causaram, em especial o «caso» do jogador Teixeira e a interdição do campo do Olhanense, porquanto a lei é clara nesse sentido e nada haverá que se lhe oponha como duvida.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

O festival do «Dia do Estudante»

constituiu manifestação de muito interesse



Um aspecto do jogo de handebol de sete entre as equipas do I. N. E. F. e do Técnico

Esta manhã, no Estádio Universitário, realizou-se a primeira parte das comemorações do «Dia do Estudante», iniciativa patrocinada por todas as associações das escolas superiores da capital, com um festival desportivo, com a participação de 150 atletas, que despertou muito interesse e que teve a presença do inspector universitário, sr. dr. Armando Rocha e o presidente do C. D. U. L., prof. José Esteves, além de professores e centenas de alunos.

Simultaneamente, disputaram-se encontros de voleibol, entre duas equipas femininas (mistas das Faculdades de Direito e Letras contra I. N. E. F.), handebol de sete (I. N. E. F. contra Técnico), ragbi (mistos do C. D. U. L. e Faculdade de Direito contra Agronomia), futebol entre duas equipas formadas por jogadores de todas as escolas superiores e atletismo, masculino e feminino.

A finalidade do festival não visava a obtenção de resultados, pelo que os encontros constituíram apenas uma demonstração no mais puro aspecto desportivo.

Cerca das 12 e 30 horas houve um desfile de atletas participantes, seguindo-se a entrega de insignias comemorativas do festival. Por último, o sr. José Bernardino, da Universidade de Lisboa, proferiu um discurso em que salientou os objectivos da magnífica confraternização desportiva.

O «Dia do Estudante» está a prosseguir, com a discussão de teses apresentadas por representantes das Faculdades e Institutos e, à noite, realizar-se-á no Instituto Superior Técnico um sarau, no qual participam o Orfeão das associações, os Jograis da Faculdade de Letras e o grupo cénico da Faculdade de Direito.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA — As 21, no Hokey Clube de Portugal, para apreciação do relatório e contas, e eleição dos corpos gerentes.

BASQUETEBO — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, últimos jogos da Zona Norte: F. C. do Porto-Canimbricense e Académica-Guilfoes.

TENIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, às 21, Arroios-Ateneu.

Campeonato Corporativo, nas mesas dos clubes que se indicam em primeiro lugar, a partir das 21: Estatística-Seguros, Montepio Geral-E, G. Transportes, Regina-Desempenho, Standard Electrica-Engenharia Civil e Oficinas de Fardamento, Prof. Comércio.

XADREZ — Na Sociedade de Geografia, às 21 horas, campeonatos internos de 2.ª categoria.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Seguiu para Inglaterra a equipa portuguesa que vai participar no «Cross das Nações»

A equipa nacional de corta-mato, partiu, esta manhã, por via aérea, para Inglaterra, via Madrid, a fim de participar no «Cross das Nações», que se efectua no próximo sábado, pelas 15 e 30 horas, em Cardiff.

A equipa portuguesa partiu confiante, apesar de um dos seus elementos — José Araújo, do Benfica — ter ficado retido em Portugal, devido a uma lesão contraída há dias. Todavia, o campeão da maratona esteve presente no aeroporto de Lisboa, onde se despediu dos seus colegas.

A caravana é chefiada pelo secretário-geral da Federação Portuguesa de Atletismo, sr. Armando Sá, que no Congresso da Modalidade, que se efectuará no próprio dia da corrida, pelas 9 horas, dará todos os esclarecimentos aos restantes delegados acerca da organização do «Cross das Nações» no nosso País, que, como se sabe, foi concedida,

há dois anos, no Congresso de Belfast.

Além das famílias dos atletas, estiveram no aeroporto a apresentar despedidas o presidente da Federação, sr. Aníbal Vieira, eng.º Rasquilho, do Conselho Técnico daquele organismo, e ainda alguns dirigentes da Associação de Atletismo de Lisboa, a que pertencem todos os atletas seleccionados.

Os corredores mostraram-se optimistas quanto a deslocação, apesar de não esconderem também as dificuldades que vão encontrar principalmente quanto à categoria dos adversários, os melhores cem especialistas da Europa, em provas de corta-mato.

Armando Sá disse-nos que a não presença de José Araújo, privaria a equipa de obter uma melhor classificação, pois aquele atleta formava a base do conjunto ao lado de Faria, Hélio e Ventura. Todavia, há que esperar do brio e boa vontade dos corredores lusitanos. Os atletas encaram, por sua vez, a deslocação com optimismo, conforme poderemos verificar pelas declarações que fizeram dois dos atletas:

MANUEL FARIA — «Como sempre, espero fazer o meu melhor, mas não posso descurar ou pôr de parte o valor dos meus adversários, corredores de grande nomeada, alguns deles com «palmarés» impressionantes».

HÉLIO DUARTE — «Tenciono alcançar, em Cardiff, uma posição consentânea com o meu actual valor. De resto, não quero perder esta oportunidade para demonstrar que posso ser útil ao meu País».

A equipa ficará alojada, em Cardiff, no Hotel Sandringham, onde chega hoje pelas 8 horas. A sua chegada a Londres está prevista para as 21 e 23 horas, partindo logo de comboio para o local de concentração.

Na quinta-feira, de manhã, a equipa tomará contacto com o piso da corrida e na sexta-feira treinará em forma naquele mesmo local.

A chegada a Lisboa está prevista para a próxima segunda-feira, às 14 e 30 horas, no aeroporto de Lisboa.

Na DAMAIA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Alvaro da Silva.

FUTEBOL

O Sporting na Venezuela

Confirma-se a notícia que demos sobre a presença da equipa de futebol do Sporting, no torneio internacional de Caracas. Em princípio, a deslocação do grupo «leonino» deverá verificar-se em 29 de Junho e o regresso em 15 de Julho.

Isidro e Camilo operados ao menisco

No Hospital de Jesus, foram operados antontem ao menisco os jogadores, do Benfica, Isidro e Camilo. O estado de ambos é satisfatório, calculando-se que o seu reaparecimento se verificará em princípios de Maio.

Benfica: dois problemas

* Instalações sociais

* Formação do elenco directivo

Não é de agora a preocupação do Benfica em instalar-se num edifício vasto para assim poder desenvolver a sua actividade no plano social. Algumas direcções têm-se debruçado sobre o problema, sem, contudo, o resolver.

A propósito, mirclula a notícia de que o clube estava decidido a construir um prédio de 7 andares em Martim Moniz. Estamos habilitados a informar que tal notícia carece de fundamento, devido a o Benfica considerar o problema do estádio da Luz em prioritário plano de realização imediata.

Sobre a constituição do elenco directivo para 1958, julgamos saber que são prematuras as várias versões anunciadas sobre determinados nomes e o preenchimento dos novos cargos, de acordo com a recente modificação estatutária.

Sómente, depois de o relatório e contas da gerência de 1957 serem aprovados, o que se verificará no próximo sábado, se saberá em definitivo a formação dos corpos gerentes.

Como é evidente, os actuais directores não estão dispostos a apresentar a sua candidatura, pelo que se espera que a mesa da assembleia geral proceda às diligências indispensáveis por forma a serem convidados os presidentes dos órgãos directivos.

Contudo, pode adiantar-se que os srs. engenheiros Canela de Abreu e Maurício Vieira de Brito estão dispostos a continuar nos seus lugares, desde que para isso sejam solicitados oficialmente.

De ontem para hoje

A SENTENÇA

ACABOU o julgamento que durante algumas semanas decorreu no Plenário, contra o antigo capitão Henrique Galvão e mais três acusados. A sentença: Henrique Galvão, 16 anos de prisão maior, dois anos para conversão de multas e 20 anos de perda de direitos políticos; dr. Filipe Mendes, 2 anos de prisão correccional, com multas convertidas em dois anos, ficando a pena suspensa por cinco anos; dr. Abel Augusto Dias das Neves, 3 anos de prisão maior, multas convertidas em dois anos de prisão simples, e quinze anos de suspensão de direitos políticos; João Rafael de Almeida Lourenço, por não se ter provado a acusação, foi absolvido. Segundo determinação do magistrado, o reu dr. Dias Neves que não compareceu às audiências por motivo de doença, terá de se apresentar hoje na Boa Hora, a fim de recolher à cadeia. O dr. Filipe Mendes, por ter a pena suspensa, saiu ontem mesmo em liberdade.

O TRANSITO

A lista das transgressões ao transito praticadas em Lisboa durante um mês aponta alguns numeros de registar. No que diz respeito a carros: por impedir e embarcar o transito, 127; desobediência ao sinal de paragem, 98; transitar pela esquerda, 46; mudar de direcção sem fazer sinal, 162; excesso de velocidade, 23; não dar prioridade de passagem, 44; ultrapassagens irregulares, 26; mudar de direcção sem tomar precaução, 13; estacionamento irregular, 844; e desobediência à sinalização, 1.020. Foram apreendidas 9 cartas de condução por embriaguez dos condutores e houve 126 autos por manobra perigosa. Pelo que diz respeito a peões, houve 3.099 autoados por travessia irregular e estacionamento nos passeios. Saberão disto certas senhoras gordas que se encontram no Chiado e desatam ali a beijar-se e mais aos meninos e a saber da familia toda com afegueado alvoroço?

TUDO PELOS ARES!

ONDE estão as palavras que digam tudo? Quem ouviu o José Neves gritar — «fujam que vai tudo pelos ares!» — talvez não o tivesse acreditado, mas depois deve ter sentido gravarem-se-lhe as lembranças que ficam até ao fim da vida. Não se sabe que tinha dado a este homem de 38 anos, mineiro de profissão. Chegara, deitara-se e pegara fogo à cama de palha que juntara e sob a qual pusera a pólvora a que pegou o fogo. A mulher ainda lhe quis acudir — mas a explosão desfez tudo: um corpo, um lar, uns restos de illusões. Ficou a filha de 9 anos. A viuva, que quis acudir ao tresloucado, foi em perigo de vida para o hospital.

FOGO DE MORTE

EM Monforte da Beira, num depósito de combustíveis líquidos, penetraram dois serviçais portadores de um candeeiro de petróleo. Toda aquela atmosfera inflamável não tardou a sofrer o choque. Os dois homens (João José Fazenda, de 26 anos, e Joaquim Maria Vilela, de 37) não puderam fugir ao fogo e lá ficaram perdidos e carbonizados no meio dos destroços da instalação. A pequena terra, de ordinário pacata e sem história, chora de comovida perplexidade. Ninguém pensava que uma coisa daquelas pudesse acontecer. Ninguém sabe como foi. Não obstante, foi: ficam três crianças na orfandade.

JORNAL PEQUENO

ESTEVE no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, a sr. D. Margarida Lopes de Almeida. * O subsecretário de Estado da Agricultura recebeu uma comissão dos industriais de massas alimentícias manifestando-se contra o pedido para se incorporar farinha de soja na sua produção. * Regressou de Paris o general Humberto Delgado, director-geral da Aeronautica Civil. * Seguiu para Macau o novo comandante militar, brigadeiro Alves Roçadas. * Perto de Coimbra, um instrutor de condução de automóveis (Fausto dos Reis Sim, de 31 anos) que seguia de moto, embateu num automóvel e morreu no caminho quando era levado ao hospital.

Em 3 linhas

Em suplemento, o «Diário do Governo» publicou hoje o relatório e a declaração geral do Tribunal de Contas, sobre a Conta Geral do Estado do ano económico de 1956.

Foi reforçada com 200 contos a comparticipação de 500, concedida à Camara de Peniche, para o abastecimento de água aquela vila.

A comparticipação de 675 contos, concedida para o abastecimento de água à cidade da Guarda, foi reforçada com 125 contos.

Estão orçadas em 5.350, 2.930, 2.180 e 2.112 contos, respectivamente, as obras de abastecimento de água às vilas de Olhão, de Reguengos de Monsaraz e do Sabugal e a Vilar Formoso.

O geólogo dr. Georges Zbyszewsky foi publicamente louvado, pelo subsecretário de Estado do Comércio e Industria, pela sua colaboração na obra científica publicada com o titulo «Les Dinosauriens du Portugal».

Foi nomeado presidente da direcção da Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha-a-Nova o engenheiro-agrônomo Alfredo José Teixeira da Cunha da Mota.

A Caixa Geral de Depósitos, Cr.

Pretendem vender ouro, pratas ou joias recebendo o máximo?

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

R. da Prata, 257

dito e Previdência, recebe propostas, em carta lacrada, até ao dia 31, para compra das instalações hoteleiras de Ofir (Pão), com todo o seu recheio, concedendo-se facilidades de pagamento.

Estão em distribuição os numeros 22 e 23 do «Boletim Judiciário do Ultramar».

Foi aprovado o contrato com a Hidrotécnica Portuguesa, pela importância de 7.800 contos, para orientar o plano geral do fomento e povoamento da bacia do Zambeze e das zonas co-interessadas.

Foi assinado, em Londres, um contrato com a companhia inglesa Marconi, para fornecimento de equipamento de rádio de alta frequência, no valor de 40.000 libras, destinado aos Açores.

Encerrou ao publico, para receber obras de beneficência, o Museu Municipal Rafael Bordalo Pinheiro.



HAG

não tem cafeína mas sabe a café

O novo bacalhoeiro «Novos Mares» foi lançado ao mar esta tarde dos estaleiros de Aveiro

AVEIRO, 19. (Pelo telefone). — Com a presença do ministro da Marinha, que chegou ao principio da tarde, em automotora especial, e foi recebido pelo chefe do distrito, presidente do Municipio, capitão do porto e outras entidades, celebrou-se, hoje, nos estaleiros de mestre Mónica, na Gafanha da Nazaré, a cerimónia do lançamento à água do navio bacalhoeiro «Novos Mares».

Destina-se a nova unidade à pesca do bacalhau pelo sistema «Trolley» e tem as seguintes características: comprimento total 54,15 metros; entre perpendiculares, 46,05; boca máxima, 10,48; pontal de construção, 5,62; imersão a meio, 4,30. É accionado por um motor «Diesel», de 660 H.P., com velocidade provável de 10 milhas. Capacidade de água no porão 75 toneladas, e para óleos combustíveis, 85. Capacidade do porão de peixe, 14.000 quintais. Pode rebocar, carregado, 1.353 toneladas. Dispõe de camara frigorífica para 60 toneladas de isco e está apetrechado com aparelhagem da mais moderna, como radar, sondas para localização de fundos e para determinar os cardumes de peixe, aparelhos de T. S. F. e telefonia, máquina para fabrico de óleo de peixe, etc. Em todos os alojamentos para 77 tripulantes, entre camarotes de oficiais, maquinistas, criados e pescadores, há aquecimento eléctrico.

É a 84.ª unidade construída naqueles estaleiros e a 5.ª destinada à Empresa Armadora Testa & Cunha. A sua construção demorou 10 meses e o seu custo aproximado é de 10.000 contos.

A cerimónia do lançamento do «Novos Mares», que tem como madrinha a sr.ª D. Maria Flor Ferreira Queirós, esposa do sr. eng.º Higinio de Queirós, foi antecedida de um almoço, a que presidiu o sr. almirante Américo Tomás, no salão de festas do Cine-Avenida.

Ali se reuniram 250 convivas, incluindo as entidades que acompanharam o ministro, desde Lisboa, contra-almirantes Alves Leite, subchefe do Estado-Maior Naval, e João Francisco Fialho, director-geral da Marinha; comodoro Duarte Silva, comandantes Alberto de Campos, capitão do porto de Lisboa; Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca; Tavares de Almeida, chefe dos serviços de assistência à frota bacalhoeira, e Raul Fernandes, presidente do Grémio dos Armadores; eng.º Higinio de Queirós, presidente da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau; directores dos organismos da pesca e técnicos do Laboratório de Biologia Marítima; governador civil, dr. Vale Guimarães; presidente da Camara Municipal, dr. Alberto Souto; autoridades civis e militares, etc.

Após o almoço, organizou-se um cortejo de automóveis até os estaleiros da Gafanha, onde, depois da benção, pelo vigário capitular da diocese, D. Domingos da Apresentação Fernandes, o «Novos Mares» deslizou pela carreira, entrando na água, por entre festivas aclamações.

Sobre o significado da cerimónia, enaltecendo o valor da nova unidade que vem enriquecer a frota bacalhoeira, o esforço dos técnicos e dos operários dos estaleiros de mestre Mónica e o resultado da política governativa em prol da renovação das frotas nacionais, os srs. eng.º Manuel Dias Sobral, pelos estaleiros; António Marques da Cunha, gerente da empresa armadora, em nome da mesma; comandante Henrique Tenreiro, o chefe do distrito e, por ultimo, o ministro da Marinha, que salientou, em especial, os altos méritos de quantos se esforçam para valorizar a construção naval no nosso País, principalmente a colaboração de técnicos e operários e de todos aqueles que contribuem para a prosperidade e o prestígio da Marinha Mercante, em todos os ramos da sua fecunda actividade, assinalando, com jubilo, o aumento da frota bacalhoeira com o «Novos Mares», nova e valiosa unidade.

O ministro e as referidas entidades regressam a Lisboa, na mesma automotora, às 17 horas.



DR. JULIO DANTAS

Apenas 1% da não frequ

— revelou o ministro da

A Associação da Imprensa Estrangeira, que reúne os correspondentes dos jornais de diversos países que exercem a sua actividade entre nós, leva periodicamente, a efeito um almoço para o qual costumava convidar um membro do Governo.

Hoje, efectuou-se mais um desses almoços e o convidado foi o sr. prof. dr. Francisco Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, que se fez acompanhar do seu chefe de gabinete, o sr. dr. Gomes Branco.

O presidente da direcção da Associação da Imprensa Estrangeira, sr. Luiz Mendez Domínguez, proferiu um breve discurso e propôs um brinde ao sr. Presidente da Republica de Portugal, ao qual o sr. ministro da Educação Nacional

«Um serão nas Laranjeiras» em que Júlio Dantas evoca a época do grande Farrobo vai hoje à cena no Trindade

Sobe hoje à cena, no Trindade, uma das mais belas peças do eminente dramaturgo sr. dr. Julio Dantas — «Um serão nas Laranjeiras». Escrita há mais de meio século, quando o autor consagrado da «Ceia dos cardeais», tinha vinte e cinco anos, o tempo não lhe tocou. Está viva, cintilante de graça, admirável de conceitos, sorridente, enternecida, através de uma construção que é um exemplo de bom teatro e afirma o talento criador de um notável dramaturgo, que tão cedo entrou, nas batalhas do teatro, vencendo, afinal, todas elas, incluindo mesmo «Os Crucificados» que, talvez, por ser a mais discutida, é uma das suas obras mais nobres e mais humanas.

«Um serão nas Laranjeiras» é a doirada evocação de toda uma época tãfol e sumptuosa. Decerto, o unico documento vivo que existe da aristocracia e da alta burguesia do segundo quartel do século XIX.

Efervescente de ironia, audaciosa, maliciosa, irreverente. Eva como que nela, se despe, com suprema galantaria, tecendo as suas intrigas de salão, e dando a réplica a um tipo byroniano, em que se pode vislumbrar, porventura, o divino Garrett, que tão amado foi e a muitas outras figuras de composição real, que nos lembram São Carlos, o Parlamento, o Chiado e o valadete de Farrobo.

«Um serão nas Laranjeiras» conserva a mesma finura, a mesma graça, o mesmo esplendor daquela noite já distante, há cinquenta e cinco anos, (24 de Dezembro de 1903) em que nasceu na ribalta do D. Maria II, a cujo repertório ficou pertencendo.

Nessa noite — facto curioso — a

Treinador de futebol homenageado

PAÇOS DE BRANDÃO, 19. (Pelo telefone). — Um importante nucleo de associados do F. C. do Porto, residentes em Paços de Brandão, homenagearam ontem o treinador Dorival Knippel (Yustrich). Dezenas de automóveis esperaram o homenageado na estrada nacional, acompanhando-o até à localidade, onde foi alvo de ovações e assinalada a sua chegada por foguetes. Yustrich foi recebido na Fábrica Dragão por centenas de pessoas, que no refeitório lhe ofereceram um jantar de simpatia. Foi ouvido com entusiasmo o hino do clube campeão nortenho, e, aos brindes, usaram da palavra os srs. Carlos Alberto Ribeiro, rev.º Marcelino da Conceição, Gomes da Rocha e Manuel Ramiro Relvas, que exaltaram a personalidade do homenageado, a quem foi oferecido um valioso objecto de arte.

Não se fala



As crianças em idade escolar em hoje as nossas escolas primárias Educação num almoço com a imprensa estrangeira

correspondeu, propondo por sua vez, um brinde por todos os chefes dos Estados a que pertencem os correspondentes presentes.

Em seguida, a exemplo do que fizeram os seus colegas, em cerimónias idênticas, aquele membro do Governo proferiu um discurso, em que começou por manifestar a sua satisfação por se encontrar entre os representantes da imprensa estrangeira em Portugal. Proferiu interessantes considerações sobre a importância da escola na vida dos povos.

Depois de acentuar que os problemas vinculados pelo desenvolvimento da instrução se apresentam e difícil solução em todo o Mundo, o que explica que se tenham optado recursos de emergência, e que respeita a instalações e principalmente no corpo docente, o sr. prof. dr. Leite Pinto esboçou o panorama da instrução pública em Portugal, traduzindo-o em números. Lembrou que em Portugal a instrução primária é gratuita e obrigatória há 120 anos, dizendo que não tinha sido todavia, possível levar todas as crianças a beneficiar da frequência escolar.

Partindo do numero-base dos alunos matriculados nas escolas primárias, que é de 852 mil, afirmou que hoje apenas 1 por cento das crianças na idade escolar não frequentam tais estabelecimentos de ensino.

Analizou as necessidades docentes do ensino primário, para concluir que existe um deficit de professores, em virtude das crescentes exigências da expansão do ensino.

Disse que o Estado português, além de dar o ensino primário gratuito em cerca de 21.800 lugares de ensino, mantém ou subsidia instituições circun-escolares e informou que, no passado ano lectivo, funcionaram 1.150 cantinas, que distribuíram 11,5 milhões de refeições e 12.500 caixas escolares, que distribuíram livros e vestuários.

O ministro da Educação Nacional passou, seguidamente, a analisar o problema da recuperação dos analfabetos adultos, que foi objecto de uma ampla campanha lançada em 1952.

Mostrando as dificuldades desse problema, afirmou que só se poderá acabar com o analfabetismo mediante a obrigatoriedade efectiva da escolaridade das crianças. Aprecia a obra realizada, no que se gastaram 54.200 contos e em que se recuperaram 250.000 adultos.

Para concluir as suas referências ao ensino primário, o ministro dis-

se ainda que desde 1945 se construíram 2.629 escolas, com 5.073 salas de aula, e o Estado contribuiu com 632.000 contos para tais construções.

Neste momento estão em construção 335 edificios com 682 salas de aula e o orçamento do Ministério das Obras Publicas para 1958 está para isso dotado com 100.000 contos. O ritmo da construção tem sido acelerado e o Ministério das Obras Publicas tem ultimados os trabalhos para o início do plano de novas construções que totaliza 8.680 escolas com 15.400 salas de aula. É um vasto programa que custará cerca de 1.200.000 contos.

O ministro dedicou depois a sua atenção ao ensino técnico, que desde 1930 é orientado por aquele departamento do Estado. Citando alguns numeros elucidativos, lembrou que, naquele ano, o numero de alunos do ensino técnico elementar e médio foi de 18.000 e é hoje

(Continua na 11.ª página)

Os técnicos do Ministério da Marinha assistiram hoje às experiências de salva-vidas pneumáticas

Uma novidade em salvamentos de naufragos foi hoje submetida a experiência, perante os técnicos do Ministério da Marinha, Capitania do Porto de Lisboa e membros do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, pela Companhia Geral de Combustíveis e a firma Cory Brothers & C., da Grã-Bretanha, que apresentaram jangadas salva-vidas «Elliot» que vão ser introduzidas na Marinha Mercante portuguesa. O primeiro navio, no qual vão ser instaladas as referidas jangadas, será o «Rovuma», da Companhia Nacional de Navegação, que amanhã partirá para os portos da África Ocidental.

A experiência realizou-se na doca do Cais da Areia, tendo assistido, entre outras pessoas, os srs. comodoro Teodoro da Costa, da Direcção-Geral da Marinha Mercante; comandante Bagulho, em representação do capitão do Porto de Lisboa; capitão-de-fragata Santiago

Roubou um carro por distracção

ANDALUZIA (Alabama), 19 — Ao deter um automóvel conduzido por um «gatuno», o agente John Mc Allan verificou que ao volante se encontrava o juiz Hiram J. Brogden.

O caso esclareceu-se com o regresso do juiz ao ponto de onde retirara o veículo em que, com a pressa dos seus afazeres, entrara convencido de que era o seu, estacionado alguns metros atrás. — (A. N. I.).

O terrorismo em Chipre

NICOSIA, 19 — Declarou-se um incêndio, a noite passada, nos locais dos serviços administrativos da Lotaria, cujos benefícios se destinam aos hospitais. Crê-se que do sinistro resultaram alguns prejuizos causados por uma bomba incendiária. Efectivamente, a E. O. K. A. pedira aos cipriotas que boicotassem a Lotaria instituída este ano. — (F. P.).

Recomeçaram os trabalhos da Assembleia Nacional com a apreciação da proposta de lei sobre a organização da defesa civil

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, recomeçaram hoje os trabalhos da sétima legislatura da Assembleia Nacional, que haviam sido interrompidos em 13 do mês passado e que devem prosseguir até 30 de Abril.

Durante este período serão apreciados importantes documentos, além do que será discutido na ordem do dia da sessão de hoje (a proposta de lei n.º 49, sobre a organização da defesa civil), como sejam as contas gerais do Estado e as da Junta do Crédito Publico, referentes a 1956. É de provável que, em Maio, seja convocada uma sessão extraordinária, para apreciação do novo Plano de Fomento.

A proposta de lei que hoje vai ser discutida, está estruturada em trinta bases, repartida por estes seis títulos: Dos princípios fundamentais. Da estrutura organica da defesa civil. Dos órgãos superiores de direcção e inspecção. Dos elementos da organização nacional da defesa civil do território. Da doutrinação e instrução. Disposições diversas.

Esta disposição foi considerada «bem ajustada e, portanto, admissível», pela Camara Corporativa, de cujo parecer foi relator o brigadeiro Carlos Afonso de Azevedo Cruz de Chaby.

Este ultimo documento conclui pelas seguintes palavras:

«Esta Camara, ao examinar na generalidade a proposta de lei em apreciação, considera-a: de notável merecimento e alto interesse nacional; de grande oportunidade, digna de mesma urgência; informada dos princípios ajustados; contendo as disposições necessárias para regular os diversos aspectos concernentes á defesa civil; estruturada em bases concisas, mas sem que tal prejudique a indispensável clareza. Nestas condições, e sendo minimos e não afectando a economia ou o equilibrio da estrutura da proposta os ajustamentos ou modificações que se julga necessário efectuar, a Camara dá-lhe a sua concordancia na generalidade e passa ao exame na especialidade».

A visita ao Norte, do ministro das Obras Públicas

Antes da ordem do dia, o dr. Ugel Horta congratulou-se com a re-

A flotilha inglesa só chega amanhã

Entra amanhã no Tejo uma flotilha inglesa constituída por sete unidades: os contratorpedeiros «Solebey», «Hogue» e «Lagos», as fragatas «Undine» e «Ursa» e os submarinos «Seneschal» e «Sea Scout». A flotilha, que permanecerá no nosso porto, em visita de rotina, até ao dia 24, atracará, pelas 9 horas, ao cais do Entrepote de Alcantara e dentro da doca.

O capitão-de-mar-e-guerra R. L. Alexander, que vem embarcado no «Solebey», é o comandante da flotilha. Foi nomeado official de ligação o primeiro-tenente Garcês de Lencastre.

Os cumprimentos do comandante inglês e a sua retribuição efectua-se amanhã. O capitão-de-mar-e-guerra R. L. Alexander apresentará cumprimentos ao embaixador da Grã-Bretanha, ao comandante-chefe da Força Naval da Metrópole e ao chefe do Estado-Maior da Armada, e assinará o livro dos visitantes do ministro da Marinha.

Na sexta-feira, haverá um almoço em Montes Claros, oferecido pelo sr. almirante Guerreiro de Brito, no qual tomam parte o comandante-chefe e os comandantes dos sete navios que constituem a flotilha, o adido naval inglês, o comandante-chefe da Força Naval na Metrópole e officials do Estado-Maior da Armada.

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.ª nas JÓIAS. OURO, PRATAS e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

cente visita que o engenheiro Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, fez ao Norte do País, durante três dias, estudando cuidadosamente os mais importantes problemas; e manifestou a esperança de que dela resultarão, para aquela região, nomeadamente para o Porto, grandes benefícios.

A visita de D. Carmen Franco à Madeira

O dr. Alberto de Araújo manifestou a sua grande satisfação pela iniciativa da esposa do generalissimo Franco, de visitar a Madeira, acompanhada pela filha, pelo genro e pelo sr. Fernando Maria Castiella, ministro dos Assuntos Exteriores, afirmando estar convencido de que todos levarão, daquela ilha, as melhores impressões, não só pelas belezas naturais que puderam admirar, mas pelo carinhoso acolhimento que tiveram em toda a parte.

Na Alameda

D. Alonso Henr ques vai ser inaugurada hoje a nova iluminação

A Camara Municipal de Lisboa não se cansa, na sua tarefa de desenvolver e aformosear a cidade, dando á sua população melhores e mais agradáveis condições. E um dos problemas que mais — e mais compreensivamente — a tem preocupado, é o da iluminação pública, sendo constantes e notáveis os progressos registados em tal capitulo.

Esta noite, cabe a vez á formosa Alameda D. Afonso Henriques, que começa nas escadarias do magestoso edificio do Instituto Superior Técnico e acaba na Fonte Monumental. Na faixa central arreliada e nos passeios adjacentes, começarão a funcionar vinte e seis candeieiros de coluna, de doze metros de altura util até aos focos luminosos, cada um equipados com quatro lanternas reflectoras e lampadas de descarga em vapor de mercúrio, com ampolas fluorescentes de 400 vátios.

Os novos candeieiros, de cor esverdeada, em harmonia com o ambiente que os cerca, são muito elegantes, tendo sido uma feliz concepção do architecto Magalhães, da Camara Municipal.

Esta iniciativa do Municipio vem satisfazer uma velha e justificada aspiração dos moradores e dos comerciantes daquela importante zona da cidade, onde a iluminação publica era manifestamente insufficiente.

NOVOS ARRUAAMENTOS

No próximo dia 25, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se a abertura de propostas para a empreitada de arruamentos do Bairro dos Olivais, 1.ª fase. A obra está orçada em dez mil e trinta contos.

noutra coisa...



anquear a roupa sem
m cáusticos, só lavando com
Sonazol
o SABÃO da lavadeira

A MÁ DIGESTÃO...

Muitas vezes, é provocada por excesso de acidez que interrompe a digestão, e causa azia e uma desagradável sensação de mau-estar.

ESTOMOVITE

dá um alívio imediato e volta a proporcionar ao estômago um funcionamento normal.

COUTO, L.D.A. — PORTO

Casimiras de finas Lãs da Austrália

Continua esta liquidação de casimiras clássicas e outras, recente fabrico, de finas lãs merinas nacionais e estrangeiras, mórmente da Austrália, com descontos de 25 a 35%, na Rua dos Fanqueiros, 252 — Arcada da Moda.

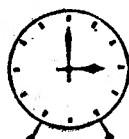
São exclusivos e clássicos de fino gosto
feitos de fina qualidade de Lãs

Sarjas mesclas, diversos tons, pretas, azuis, e outras; filetes sobre preto, azul e cinzentos; xadrez (Príncipe de Gales), dos mais recentes desenhos, acabados de sair das fábricas; cheviotes género sport, elasticotines, tricotines, etc.

Trata-se de uma das maiores liquidações de casimiras
de fina qualidade que se têm realizado entre nós

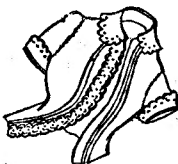
252, Rua dos Fanqueiros, 256 — Telef. 25940

— * —
Esta casa tem também um vasto sortido de confecções em todos os géneros
Secção de alfaiataria



RÁPIDA!

toma-lhe
apenas
um minuto.



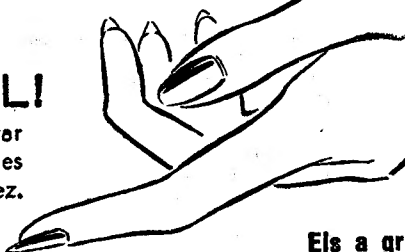
SEGURA!

lavagem eficiente
sem o mínimo
desgaste.



FÁCIL!

basta ajustar
os controlos
uma só vez.



**A NOVA
LAVADORA**

**AUTOMÁTICA
FRIGIDAIRE**



Leia um livro, saia para a rua ou empregue o tempo no que quiser
— em menos de 30 minutos a Lavadora Automática Frigidaire lava e passa
por água limpa cerca de 4 kg de roupa, deixando-a apenas húmida, quase
pronta a passar a ferro, graças a um sistema automático de centrifugação.
Desliga também automaticamente após estas operações.

Eis a grande diferença:

O automatismo da lavadora Frigidaire é completo e os controlos ajustam-se apenas uma vez. Por isso os vulgares "automáticos" não se comparam à Frigidaire.



GENERAL MOTORS — RUA PARTICULAR N.º 1 (ALCANTARA) — TEL. 638181 — LISBOA — Concessionários nas principais cidades do País

FAÇA FERIADO QUANDO TIVER QUE LAVAR A ROUPA!

PONTO AZUL



UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO
COMUTACÃO DE BANDAS POR TECLAS
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2
DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E
EXTREMA FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÕES PARA PICK-UP E
ALFALANTE SUPLEMENTAR

Preço Esc. 1.495\$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Uma produção

BLAUPUNKT-WERKE GMBH
da Alemanha Ocidental

Austria Email
Painéis verdes de pressão



**ESTAS NÃO SÃO
DE ALUMÍNIO!**

Distribuição gratuita de folhetos
dos perigos do alumínio
Vendem em todas as boas casas

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO 35-37 — LISBOA — TEL. 24253

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos em
ALBUQUERQUE por Cândia da Conceição Granada



**Maria Evira
Martins Soares
Franco**

Missa pelo 1.º Aniversário

Luciano Soares Franco e filhos participam que amanhã, dia 20, pelas 11 horas, na igreja de S. Mamede, será rezada missa, pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto



**Maria Júlia Sena
Pereira Lavado
FALECEU**

Adelaide Sena Pereira Godinho, Ruy Sena Pereira de Lacerda, sua mulher (ausentes) e filhas, Maria Helena Pereira de Lacerda, Julia Maria de Sena Pereira Albuquerque e seu marido, José d'Ávila Lavado e sua mulher, Ester Martins Lavado e mais família, participam o falecimento de sua querida irmã, Tia, Cunhada, e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, 20, pelas 10 horas, da sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 61, r/c. dit., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



António Correia Grave

2 Anos de Profunda Saudade

Sua viúva e sua filha, primos e mais família participam que amanhã, às 10 horas, na Igreja de Arroios será celebrada missa sufragando a alma de seu muito querido e sempre chorado marido e parente, agradecendo desde já a todos aqueles que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

P. N. A. M.

PEROVIZEU



**D. Maria Joaquina
FALECEU**

Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja

José Alberto, sua mulher, Alberto Lopes Ferreira, sua mulher, e filho, e mais família, participam que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, de Igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

**MARIA JOAQUINA
FALECEU**

VIUVA FERRÃO, LTD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus estimados clientes e amigos, o falecimento de sua sócia, mãe do seu sócio gerente sr. Alberto Lopes Ferreira, cujo funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 11 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

**MARIA JOAQUINA
FALECEU**

SOCIEDADE METALÚRGICA E LITOGRAFICA, LTD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento da sócia da Viúva Ferrão, Ltd.ª, e mãe do seu sócio gerente sr. Alberto Lopes Ferreira, cujo funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 11 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

1.015 contos de multa a uma mulher por tentativa de exportação de metais

As brigadas da fiscalização, da Intendência Geral dos Abastecimentos, procuraram, em tempo, descobrir o paradeiro de Ernestina Vieira de Sousa, acusada de tentativa de exportação ilícita de 5.200 quilos de cobre, 784 de sucata de alumínio e 504 lingotes deste metal. Organizado o respectivo processo e enviado ao tribunal da comarca de Monção, a arguida foi ali pronunciada, sendo-lhe atribuída a multa provável de 1.015 contos, que ela não depositou, pelo que recolheu a cadeia.

O xá da Pérsia ainda não disse a última palavra

TEHERÃO, 19.—Informadores da Corte Imperial persa desmentem que tenha qualquer fundamento as notícias postas a circular sobre a possibilidade de o xá da Pérsia desistir de se divorciar da rainha Sorraia. «É pura invenção», afirma.

Contudo, apesar de se haver anunciado repúdio há cinco dias, os documentos oficiais para a dissolução do matrimónio ainda não foram assinados. Na Corte Imperial, os informadores recusam-se a discutir as razões da demora. «Está tudo nas mãos do xá», declaram. A sua majestade compete fixar a data da assinatura e da publicação dos documentos.

Os círculos mais próximos do soberano acham inadmissível a hipótese de uma reconciliação inesperada. Crêem que os documentos não foram publicados por não se terem ainda estabelecido definitivamente certos pormenores relacionados com os trâmites legais da separação. — (A. N. I.).

Um colóquio de jornalistas franceses e alemães

NANCY, 19.—Um colóquio franco-alemão, organizado pelo Instituto Internacional da Imprensa, com o objectivo de melhorar as relações entre os dois países por intermédio dos jornais, realizou-se nesta cidade de 23 a 25 deste mês.

Tomam nele parte uns quarenta jornalistas, incluindo directores, chefes de redacção e redactores de política externa dos principais órgãos de imprensa franceses e alemães. — (F. P.).

BISPO DE BEJA

Acenam-se as melhoras do bispo de Beja, D. José do Patrocínio Dias, em tratamento no Hospital de São Luís.

Hoje, dia de São José, o deão, mons. José Delgado Pires, celebrou missa no quarto do prelado, que comungou, bem como as enfermeiras ali em serviço.

REGIONALISMO

«O jantar da lampreia», na Casa do Minho

Na Casa do Minho, como propaganda da mais característica e tradicional cozinha minhota, vai realizar-se no próximo domingo, 23, o primeiro almoço deste ano, da série iniciada sob o signo de «uma boa mesa para uma boa política regionalista», e da qual se recordam, entre os outros, o «Jantar dos vinhos verdes», o «Almoço do arroz de frango «Malandrinho» e o «Jantar do robalo assado».

Desta vez, a iniciativa está a cargo de sócios que formam o núcleo dos «Amigos de Monção» e as honras cabem naturalmente a pratos típicos e afamados daquela vila raiana, pelo que a este almoço foi dada a designação de «Almoço da lampreia».

Interessou-se muito especialmente na sua realização o presidente da Comissão Municipal de Turismo, que obteve a cooperação da indústria hoteleira local, estando deste modo assegurada não só a genuidade monçanense da ementa, mas ainda a deslocação a Lisboa de exímias cozinheiras de Monção, com o exclusivo fim de aqui confeccionarem os pratos escolhidos e de que são especialistas.

Nestas condições, a exigência da encomenda de produtos na origem obriga a que a inserção, reservada a sócios e a monçanenses, e já muito elevada, se encerre depois de amanhã, na secretaria da Casa do Minho ou pelo telefone 29813.

Apreensão de chapas de cobre

Uma das brigadas que, na manhã de domingo, andava em vigilância na estrada de Arcos de Valdevez a Monção, interceptou uma furgoneta, conduzida pela sua proprietária, Maria Alice Pires de Almeida, retalhista de mercearia naquela vila, e que transportava 1.500 quilos de chapa de cobre, cortada. Interrogada sobre o destino do referido metal e a quem o adquirira, declarou que lhe fora entregue, momentos antes, na estrada de Braga, por um indivíduo, cuja identidade disse ignorar. Acrescentou que aquele transferira a referida carga de uma camioneta para o seu veículo.

Como não possui a necessária autorização para o comércio de cobre na zona fronteiriça, o metal foi-lhe apreendido e levantado o respectivo auto.

ALCÁCER DO SAL

está sem sal

Da valia e da importância das suas salinas testemunha o próprio nome de Alcácer do Sal; da decadência da produtividade e da perda dessa riqueza atesta alarmantemente o VI volume do Inquérito à Indústria do Sal — «Salgado de Alcácer do Sal» — redigido por Francisco B. Marques Virgolino.

De facto, a produção salina da região de Alcácer do Sal começou, nos meados do século XIX, a sofrer os efeitos do desenvolvimento da salicultura nos países importadores que já não importavam o nosso sal. (Chegavam-se a exportar por ano, do porto de Setúbal, 60.000 toneladas). Nem mesmo a qualidade deste sal, o melhor do país, impediu o decréscimo da produtividade salina que, por contas, se agravou com o desenvolvimento do salgado do Tejo, hoje o maior produtor, e pela proliferação de culturas de arroz nas margens do Sado.

Todas estas conclusões são largamente documentadas na referida obra que inclui um vasto inquérito às condições de extracção do sal nos terrenos dos vários proprietários. O autor acaba por afirmar ser ainda possível tomar medidas tendentes a assegurar uma produção de melhor qualidade e que, embora em quantidade reduzida, pudesse manter esta actividade que justifique o nome de Alcácer do Sal.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

Foi convocada para o dia 28, às 21 e 30, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência do Ministério da Educação, a qual decorrerá na respectiva sede, Rossio, 45, 2.º, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação do balanço e relatório do conselho de administração e parecer do conselho fiscal; eleição dos vogais do conselho de administração para o biênio de 1 de Abril de 1958 a 31 de Março de 1960; e eleição do conselho fiscal e secretários da mesa da assembleia geral.

Entretanto, os sócios poderão examinar os livros de escrituração, patentes na sede para tal efeito.

As comemorações do centenário henriquino

FARO, 18. — Para coordenar a colaboração do Algarve nas celebrações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique, em 1960, constituiu-se a «Delegação do Algarve para as Comemorações Henriquinas», sob a presidência do sr. dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província.

O sr. prof. dr. Caetano da Mata, presidente da comissão executiva das comemorações nacionais, convidou para fazer parte da delegação o escritor e polígrafo algarvio sr. dr. Francisco Fernandes Lopes.

Foram, também, convidados os srs. major Mateus Moreno, presidente da direcção da Casa do Algarve, e dr. José António Madeira, do conselho superior regional da mesma agremiação.



Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres

LIV—Chaby

Está feita e refeita a biografia deste grande artista, que nos deixou uma viva, uma grande saudade. Actor culto, exímio declamador, espírito cintilante, o seu talento glorificou uma geração. Se nem todos o conheciam o alto valor do grande Chaby, ninguém o ignorava pelo seu aspecto físico avantajado. As «tournée» rendosas, levaram o seu nome e a sua arte a todos os recantos de Portugal. Ele próprio tirava partido da sua gordura. Conta-se que, regressando de uma das suas digressões ao Brasil, um forte temporal agitava o paquete, como se fosse um brinquedo sobre as ondas. Pânico a bordo e uma das senhoras, ansiosa pela resposta, perguntou sorridente, ao grande actor:

—Se fossemos ao fundo, a qual de nós dois, os peixes comeriam primeiro?

Resposta rápida de Chaby: —Questão de gostos: os gulosos a V. Ex.ª, os glutões a mim!...

Conta o dr. Oliveira Guimarães que, ao construir-se o cinema Tivoli, tratando-se da escolha de cadeiras para a plateia, alguém da empresa embarcado com a quantidade de modelos apresentados, pediu a opinião de Chaby. Cadeira que lhe agradasse, seria ao mesmo tempo, a mais ampla, a mais cómoda e a mais resistente.

Chaby acedeu ao pedido e, em troca, foi-lhe oferecido um cartão de entrada permanente naquele cinema.

Anedotas passadas com o formidável «discurr», são aos montes. A dificuldade está em escolhê-las.

Uma noite, na cidade de São Paulo, num velho teatro já desaparecido, representava-se o «Kean», mas a chuva era tanta que, baten-

do no zinco do tecto, não deixava ouvir uma palavra do que se dizia em cena.

Chaby propôs ao publico que se interrompesse o espectáculo, até a chuva abrandar.

Logo que o temporal amainou a representação prosseguiu, e quando Chaby que fazia o papel de «Salomão», dizia para a plateia uma das frases da peça, saiu-se com esta:

—Meus senhores. O grande actor «Kean», endoideceu. O espectáculo não pode continuar!

Um incrédulo da geral, gritou com voz potente:

—Mas agora não chove!

Chaby dizia que raras vezes ouvira uma gargalhada tão estrondosa.

O actor era, por vezes cruel. Uma vez no Rossio, faltou a energia e um «eléctrico» que ficara parado, um passageiro ignorante protestava, pois lhe parecia impossível que o carro não andasse. Logo Chaby alvitrou:

—Porque é que o senhor não vai lá fora, dar uma ajuda?

—Eu não sou nenhum animal! Não tenho força para arrancar com um carro.

—É uma questão de experimentar. Olhe que a estupidez pode muito!...

Um grupo de académicos de Faro mandou-lhe ao camarim estas quadras que ele guardou, como primor de irregularidade da métrica:

O grande Chaby Pinheiro
Rei do riso e da gargalhada
Nós não temos dinheiro
Por favor atenda o rapaziada.

Somos só dez gerais
que não nos devemos negar.
Falando de cabedais
nem sabemos onde os procurar.

Há quarenta anos, representou-se pela primeira vez, no Politeama, o «Conde Barão», inolvidável criação do célebre artista.

A estreia foi de apoteose e a alegria era geral. No final do último acto, Chaby dizia a Ernesto Rodrigues, um dos autores da aplaudida comédia:

—Eu só queria ver, agora, a cara do teu colega Molier!...

E para terminar, uma peripécia ocorrida em Espinho. Ainda é, felizmente, viva uma das personagens: Lucília Simões.

Chegara ali uma companhia com artistas de categoria, em «tournée» proveitosa. Contudo, nenhuma pensão lhes quis dar hospedagem.

Reuniu-se a companhia, junto ao Casino. Todos estavam muito irritados e Lucília Simões teimava em retirar-se para o Porto, não dando os espectáculo anunciados. O empresário arrepelava-se, pois tinha a certeza de três enchentes, até que apareceu um conhecido boémio do Porto, oferecendo a sua «república», onde vivia com o famoso Alexandre Braga. Lucília, Lucília, Henrique Alves, Jesuina e Chaby aceitaram a oferta. Foram três dias de pandega. Lam, de manhã, às compras, tratavam das refeições e Chaby abençoou a atitude dos donos das pensões que lhes proporcionaram tão pitoresca variante.

Soube-se, depois, a razão da recusa. Dias antes, tinham estado em um dos hotéis dois artistas os quais, saltando, com as malas, pela janela do rés-do-chão, «esqueceram-se» de pagar a conta...

L. R.

AVISO

LIGA PORTUGUESA DOS DEFICIENTES MOTORES

Ao abrigo do artigo 21.º do Estatuto Social, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 24 de Março, às 21 e 30 para discussão e aprovação do Relatório e contas, a realizar na sede da mesma Liga.

Lisboa, 15 de Março de 1958.

(a) Mariana Bonneville Franco

O ministro da Educação

Com os representantes da imprensa estrangeira

(Continuação da página central)

de 57.650. Apontou o numero de escolas, citou os quadros do pessoal docente e indicou as verbas afectas a este grau de ensino, cujo plano de desenvolvimento enunciou.

Abordando, seguidamente, os problemas do ensino liceal, forneceu também numeros expressivos: 21.350 alunos em 1950; 36.600, actualmente. Aumento do numero de professores de 860 para 1.204.

Referindo-se á importancia do ensino particular, nos cursos liceais, citou a elevada percentagem de frequência de raparigas e descreveu o plano de construções de liceus.

Quanto ao ensino universitário, fez igualmente uma rápida análise, com base em estatísticas, que dão o seguinte aumento da população escolar: 5.600 estudantes em 1930 e 16.100, hoje.

Disse que, nos ultimos anos, se gastaram 300.000 contos com edificios universitários, não contando com os hospitais escolares de Lisboa e Porto, em que se gastaram, até ao principio do ano, 630.000 contos.

Depois de aludir a outros aspectos do ensino, nomeadamente, ao das Belas-Artes, o ministro fez referência á investigação científica, a cargo do Instituto de Alta Cultura e das Escolas Superiores, e indicou o quadro das despesas com a instrução publica em Portugal, para o que o seu ministério tem um orçamento de 720.000 contos.

A terminar, o sr. prof. dr. Leite Pinto disse:

—Tenho que interromper esta parada de numeros. Dou-os como simples balizagem do esboço do ensino português que farei em resposta ás perguntas concretas que terão o obsequio de enunciar. Temos toda a tarde diante de nós!... Ao agradecer as palavras amáveis que o sr. presidente da vossa direcção me dirigiu, reafirmo que tenho o maior prazer nesta convivência com categorizados representantes de culturas estrangeiras. Não creio no radicalismo de Gluck evocado pelo sr. Méndez Dominguez. Não me parece possível compor a tal musica internacional; mas não nego que nas respostas que vos vou dar encontrarão «compassos» conhecidos de várias musicas nacionais... O Mundo está pequeno de mais para que possamos compor a nossa musica sem ouvir as dos vizinhos!

Alguns dos presentes formularam, seguidamente, diversas perguntas, a que o ministro respondeu.

UMA HOMENAGEM

ao brigadeiro França Borges

TORRES VEDRAS, 17 — Realizou-se ontem á tarde, no Quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila, uma festa de homenagem ao sr. brigadeiro António Vitorino França Borges, antigo presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, pela sua recente promoção e honrosa nomeação para governador militar da Ilha da Madeira. Na recepção ao homenageado fizeram-se representar as entidades oficiais e forças vivas.

Na mesa ladeavam o homenageado os srs. presidente da Camara Municipal, presidente da Liga dos Bombeiros, presidente da Direcção dos Bombeiros, comandante da mesma corporação e José Paulino Pereira, antigo comandante da mesma corporação.

Na sessão solene tomaram a palavra vários oradores, entre os quais o dr. Coelho Graca, presidente da direcção, e Rogério Figueiroa Rego, presidente da Camara Municipal deste Concelho, aos quais o sr. brigadeiro agradeceu comovidamente.

Seguiu-se um concerto pela banda da corporação sob a regência do maestro António Amorim Pereira.

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

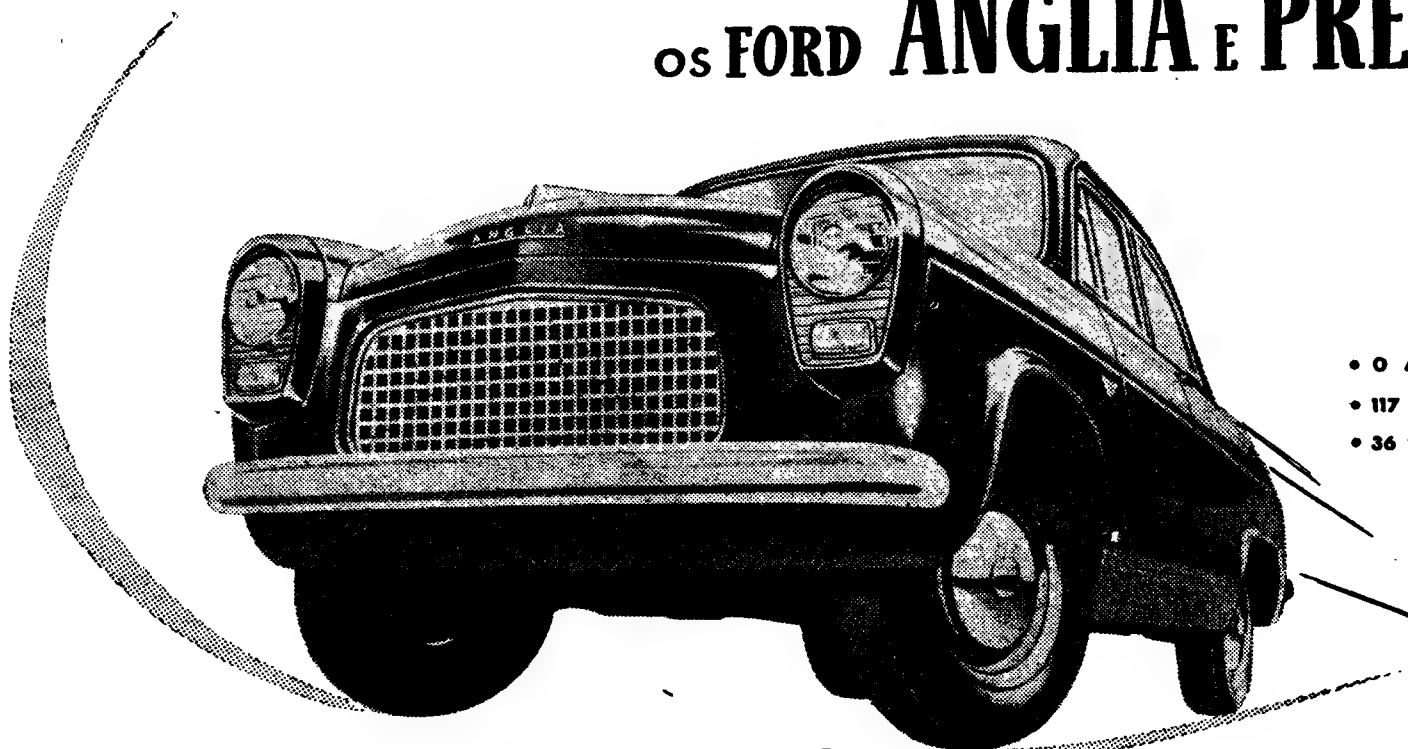
SUÍÇA: Bâle (de 12 a 22 de Abril de 1958).

FRANÇA: Lyon (de 12 a 21 de Abril de 1958); Lille (de 19 de Abril a 4 de Maio de 1958).

AUSTRIA: Graz (de 26 de Abril a 4 de Maio de 1958).

EXPERIMENTE OS CARROS DO MOMENTO!

OS FORD ANGLIA E PREFECT 58



- 0 A 97 K. H. EM 29,4 SEG.
- 117 K. H. VELOCIDADE DE PONTA
- 36 H. P. E 34,8 H. P. POR TON.

...E INTEIRE-SE DOS PREÇOS E CONDIÇÕES

J. MENDES COELHO, LIMITADA R. ALEXANDRE HERCULANO, 6-A TEL. 46147

SOLAS DE CREPE



dão conforto aos pés

Os pés sentem-se bem quando estão almofadados pelas solas de borracha natural que se vêem neste calçado. Económicas, elegantes, é extraordinária a sua resistência. São impermeáveis. Os concertos não apresentam qualquer dificuldade. Encontram-se à venda nas melhores sapatarias.

Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada à Sorraia
Ensopado de Enguias
Lampreia à moda da casa
Lombo de porco no espeto
Caril à Indiana
Lombo de vaca à Coruja
e fandango regional
animado com folclore

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DIA 13/4 PORTUGAL-ESPANHA EM MADRID

Inscriva-se na excursão
da Empresa Capristanos
Av. da Liberdade, 72-A.
Tel. 35505

PIANOS Verticais e de Cauda ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



RIV

ROLAMENTOS
E CHUMACEIRAS
PARA APLICAÇÕES
INDUSTRIAIS



ESMERADO FÁBRICO
ITALIANO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

3 produtos especiais para a comodidade de quem usa Dentes Postiços

Compre hoje mesmo em qualquer
Farmácia ou Drogeria:
POLIGRIP CREME ou
PÓS DR WERNET, dois fixadores
admiráveis e sem similares.
Use também
POLIDENT — Para a limpeza diária
da sua dentadura.

Sente-se assim?



porque precisa de
vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia. Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão. Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delícia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL



Unico Agente Distribuidor em Portugal

J. CÂNDIDO DA SILVA — LISBOA — PORTO

LEIA AMANHÃ O «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O Rei dos Repórteres — desde Boston a S. Francisco, assim era cognominado Mister Slip — encontra-se precisamentemente, no momento, disposto a regalar-se com o quarto de hora consagrado ao lar, quando se abre com grande estrondo a porta da sala de jantar e surge perante o ancião, surpreendido, uma estranha parelha: Miss Janet, a filha do Rei dos Repórteres, e um mancebo ruivo, desconhecido. Ainda antes que Mister Slip haja podido volver a si da surpresa recebida, o jovem e a sua filha lançam-se-lhe em frente, de joelhos, e com essa voz, de todos nós tão conhecida, do 2.º acto dos dramas, balbuciam estas preciosas palavras:

— Concede-nos a tua bênção! Ao ouvi-las, Mister Slip busca os olhos, coloca-os no nariz e durante alguns instantes fita com curiosidade o moço ruivo: — Antes de mais nada, permitame uma pergunta indiscreta: com que direito me trata por tu uma pessoa a quem tenho a honra de ver pela primeira vez na minha vida?

O jovem ergue-se, sacode cuidadosamente as joelheiras das calças e exclama:

— Meu pai! — Que diz você? — pergunta Mister Slip, espantado. — Que eu sou seu pai, seu atrevido?! Se em menos de dois minutos não me disser que farsa é esta, mandando chamar o porteiro sem mais contemplações...

Miss Janet, que até ali havia escutado, ruborizada, aquela conversação, agarra então com grande nervosismo a mão do pai:

— Papá — diz ela um pouco constrangida — este mancebo é simplesmente Mister White, que há dois dias, no bazar de beneficência organizado a favor das vítimas das inundações em Nevada, conquistou de assalto o coração da tua filhinha. Como sabes, eu vendia chocolates no bazar, ao passo que Mister White redigia o periódico especial da festa. Estivemos juntos desde as quatro até às nove, justamente o tempo preciso para que dois corações que se amam possam combinar uma aliança eterna. Ontem, à noite, passeando juntos por Broadway, decidimos casar-nos, e agora só o que nos falta é suplicar-te que nos concedas a tua bênção paterna...

Mister Slip volta a pôr os olhos, enquanto o jovem desconhecido, como quem entoa um estríbilho, exclama novamente com voz sentimental:

— Meu pai! — Talvez o carrasco de Texas seja seu pai; eu não sou! — vocifera o Rei dos Repórteres, cheio de ira. — Em vez de disparates, diga-me imediatamente quem é você.

— Chamo-me Ralph White, e sou repórter do periódico «Saudações de Mister Muller». Tenho de ordenado cem dólares mensais, e como auxílio também, na administração, a endereçar as cintas, ganho mais uns quinze dólares. Além das informações de acontecimentos diversos, tenho igualmente a meu cargo a secção das adivinhas.

— Ah, há, há! — disse, rindo, mas amargamente, Mister Slip. — E quer então você manter a sua família com cento e quinze dólares por mês?

— Não, claro está. No meu orçamento entram também os oitocentos dólares que a minha modesta fortuna pessoal possa render.

Não beba

Uma Aguardente qualquer Experimente e veja

BOTELHAS

Ficará satisfeito e não desejará outra

Cuidado com as imitações

— Ah! Tem então também uma modesta fortuna pessoal?

— Não possuo um chave sequer.

— Então, de que dinheiro fala você?

— Do dote da sua querida filha.

— Dote? Quem lhe disse que

vale cem mil dólares. Fica sabendo, meu filho, que para a miséria de um dote este Mister Slip não necessita de ir muito longe buscá-lo...

— Mas ainda há pouco o senhor disse que não possuía dinheiro nenhum.

— E por acaso estou agora di-

Pedido de casamento

Condensação

do conto de

Stefan Szomaházy

Janet tem um dote? Saiba, pois, meu caro mancebo, que desde há trinta anos ganho vinte mil dólares anuais; mas, segundo os meus modestos cálculos, gasto mais de trinta e dois mil. Devo, portanto, tantos dólares como os cabelos que tinha na cabeça na idade de vinte e oito anos. De modo que Janet, além da minha bênção paterna, não levará nem um centimo para casa do seu futuro marido.

O jovem coça a cabeça e toma ares de quem matuta no caso, percorre durante uns minutos de les-a-les a sala de jantar, e depois, de súbito, pára diante da sua noiva.

— Miss Janet — profere com nobre sinceridade —, tenho a honra de despedir-me de si.

— Aonde vai o senhor? — pergunta a donzela, fazendo-se integralmente pálida.

Mister White ergueu para o céu o seu braço direito, e em seguida exclamou, como louco:

— Aonde? Sei lá! Neste momento, a redacção das «Saudações de Mister Muller», pois devo comparecer por causa das adivinhas. Depois? Segredo é do futuro, Miss Janet. É possível que me lance no Oceano, é possível que siga para Klondyke, metendo-me de suca com aventureiros pesquisadores de ouro. Todavia, suceda o que suceda, neste instante nada mais posso dizer do que isto: adeus!

O jovem faz menção de pegar no chapéu para se retirar; mas Miss Janet arremessa-se aos pés do pai. Soluça com tal desespero, que Mister Slip pergunta, assustado:

— Assim lhe queres tanto?

— Se não for dele, atirar-me-ei ao mar! — exclamou a rapariga sufocando-se.

Mister White encaminha-se para a porta; mas o Rei dos Repórteres trava-lhe o passo.

— Mancebo — intima secamente —, suspenda! Talvez se possa, em todo o caso, conseguir alguma coisa. Mas primeiro que tudo, responda a esta minha pergunta: o senhor é um homem honesto?

— Não estou doido para ser um homem honesto. Desde a criação do Mundo até aos nossos dias os homens honestos têm morrido todos de fome. O meu objectivo não é representar um papel exemplar nos livros de leitura das escolas primárias, mas sim possuir um prédio de rendimento quando chegar á idade dos cinquenta anos.

Mister Slip, que tão-pouco pertence ao numero dos fanáticos da honradez, levanta-se bruscamente da sua cadeira, abre bem os braços e diz numa voz entusiástica:

— Meu filho!

— Que significa agora isso? — interroga Mister White com certa inflexão de azedume.

— Que te considero desde este momento como meu filho. Isto é, que te entrego minha filha sem vacilar. Fala tão feliz quanto ela merece!

— E o dote?

O Rei dos Repórteres esboçou um leve movimento.

— O dote? Terás um dote que

zendo que o tenho? Neste momento não há aqui dentro de casa mais do que dois dólares e meio. Não receies, porém; terás um dote principesco.

O jovem faz uma cara de idiota, enquanto o Rei dos Repórteres prossegue com entusiasmo:

— Janet é o mais precioso tesouro da minha vida, e por ela daria até a minha salvação eterna, embora esta não constituisse para minha filha um grande benefício, não é verdade? Escuta, pois, aquilo que vos vou dar... O dote de Janet é um roubo de milhão e meio e uma falsificação de testamento de três milhões, na qual estão comprometidas as principais famílias de Boston...

Mister White continua a olhar tão estupidamente, que o Rei dos Repórteres acrescenta, rindo:

— Mas então tu não compreendes? Janet recebe como dote duas informações sensacionais que levarão ás «Saudações de Mister Muller» vinte mil novos assinantes. Sendo tu o primeiro a informar acerca de tão escandalosos acontecimentos, aumentar-te-ão o ordenado para dois ou três mil dólares, pelo menos. O certo é que eu queria reservar estas informações para mim próprio, para as publicar no numero do Natal; mas, em atenção á Janet, presenteio-te com as duas...

Janet beija a mão do pai, com as lágrimas nos olhos, enquanto Mister White exclama, reconhecido:

— Meu pai!

Depois o mancebo dá o braço á ruivinha Janet, e juntos se encaminham para a repartição do registo a fim de anunciarem imediatamente o seu casamento.

Quando Mister Slip se vê de novo só na sua sala de jantar, esfrega as mãos com satisfação e dá largas á sua ufanía:

«Parece-me bem que lhes cuidei da situação financeira de modo principesco...»

Recintos de diversões

Moisés Campelos, do elenco do Ritz Clube, deu a sua adesão á Grande Noite Popular, de 5 de Abril, no salão de festas de A Voz do Operário.

O poeta Francisco Radamanto concluiu os versos que serão lidos na homenagem ao desportista Manuel Faria.

Está a actuar com agrado no Ritz Clube, a jovem fadista Maria José.

O gerente artístico do Salão Luso é ali homenageado no dia 3 de Abril.

Para a festa artística de Ilda Ferreira, naquele recinto, domingo, ás 15 e 30, deram a sua adesão Manuel de Almeida, Mena Fidalgo e Florinda Maria.

SEVILHA

Visite esta linda cidade espanhola utilizando o serviço combinado do caminho de ferro português com a camionagem espanhola, pela fronteira de Vila Real de Santo António.

A travessia do rio Guadiana é feita em barco próprio destinado apenas aos portadores dos bilhetes do serviço combinado.

Viagem de ida ás 3.ª, 5.ª feiras e sábados e de regresso ás 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras.

VIDA MUSICAL

O quarto concerto do Quarteto Parrenin

Terminou na passada quinta-feira a série de concertos denominada «Breve história do quarteto de corda» que a J. M. P. realizou na sala da Sociedade Nacional de Belas Artes, com a colaboração desta Sociedade e sob o patrocínio do Instituto Francês. Estes concertos, sempre comentados pelo dr. João de Freitas Branco, tiveram a parte musical entregue ao Quarteto Parrenin. Tanto pelo interesse do assunto como pelas notáveis interpretações das obras que o ilustravam, este ciclo constituiu iniciativa de vulto que foi muito apreciada. O programa, muito bem escolhido, repartiu-se (e não repetiu-se como por lapso saiu na nota publicada em 13) por quatro concertos, no decurso dos quais ouvimos composições das mais significativas de Haydn, Beethoven, Schumann, Debussy, Ravel, Roussel, Milhaud, Chailley, Bartok e Schonberg. Do valor das interpretações e dos instrumentistas, bem como do interesse dos comentários, já foi aqui dado o devido relevo em que abrangemos, agora, o quarto e ultimo concerto. Talvez o possamos mesmo considerar o melhor, pelo entusiasmo, calor e expressão postos nas execuções, mantendo-se aquela correcção que já conhecíamos ao Quarteto Parrenin.

Quer-nos parecer — e isto talvez justifique o atrás dito — que a juventude daqueles instrumentistas lhes confere o temperamento próprio á interpretação de obras modernas, não lhes faltando, a par, recursos técnicos para abordar tais composições que, de um modo geral, estão cheias de dificuldades.

Neste concerto, com boa assistência como os anteriores, o Quarteto Parrenin manteve alto nível em qualquer das obras — quarteto n.º 13 de Milhaud, 3 peças contemplativas de Chailley, 1.º andamento do quarteto op. 37, n.º 4 de Schonberg e quarteto n.º 5 de Bartok — dirigindo-se, contudo, a nossa preferência para a interpretação do quarteto de Bartok.

Vibrantes aplausos, testemunhando o apreço do publico, envolveram no final, os quatro artistas franceses (violinistas Jacques Parrenin e Marcel Charpentier, violonista Michel Walès e violoncelista Pierre Penassou) que muito bem os mereceram.

Como aconteceu em todos os concertos, um extra finalizou esta sessão. E assim se despediu do publico português o notável Quarteto Parrenin, ficando em todos nós o desejo de voltar a ouvi-lo.

VENANCIO DA FONSECA

Concertos corais-sinfónicos no Coliseu dos Recreios

Nos próximos dias 28 e 29, realizam-se no Coliseu dos Recreios dois concertos corais-sinfónicos que de certo vão ficar memoráveis na vida musical de Lisboa.

Entre outras obras sinfónicas serão dadas a «Nona Sinfonia», de Beethoven; e, em primeira audição, a oratória dramática «Jeanne d'Arc au Bouchier», sob texto de Paul Claudel; e a 3.ª Sinfonia (Litúrgica) de Honegger, interpretadas por uma das melhores orquestras estrangeiras e um grupo coral da mais alta categoria.

Juventude Musical Portuguesa

Entre as actividades do «Dia do Estudante», que hoje decorre, realiza-se, no Instituto Superior Técnico, um concerto de musica de ópera, organizado de colaboração com o Curso de Ópera da J. M. P. Ouvir-se-ão os cantores Maria Teresa de Almeida, Fernanda Machado e Alan Thornton.

Dois recitais da cantora alemã Helga Dieber

Hoje, ás 21 e 30, no Instituto Alemão — Avenida da Liberdade, 222, 2.ª — dá o seu recital, a cantora Helga Dieber, professora do Conservatório de Lubeck, acompanhada pela pianista Maria Cristina Lima Pimentel, professora do Conservatório Nacional de Lisboa.

A cantora Helga Dieber apresentar-se-á no Conservatório Nacional, amanhã, ás 21 e 45, num concerto de intercambio musical, em que colaboram, além da professora Ma-

ria Cristina Pimentel, os professores Adolfo Clandé (violino) e Marcos Romão (clarinete). O programa será preenchido com obras de Handel, Gluck, A. Lotti, Mozart e Schubert.

Olga Prats no estrangeiro

A jovem pianista Olga Prats que se encontra em Colónia como bolseira do Governo alemão e subsidiada pela Fundação Gulbenkian, obteve um grande êxito no passado dia 13, data em que fez a apresentação publica na Alemanha.

O jornal «Kölner Stadt Anzeiger» sob o título «A caminho do êxito», diz: «No ultimo concerto, apresentaram-se jovens instrumentistas na sala do Conservatório, perante um publico atento e conhecedor... Uma subita mudança de programa levou-nos ao encontro de Olga Prats, uma já quase magistral intérprete de Beethoven, no «Adeus».

Ao receber no final os calorosos e sinceros cumprimentos de felicitações do seu mestre, o prof. dr. Pillney, e do director do Conservatório, foi-lhe participado que tinha sido escolhida para representar aquela escola superior de musica, no Festival Internacional de Freiburg, a realizar a 6 de Junho.

Olga Prats deve tocar, em Colónia, nos primeiros dias de Maio, o concerto de Schumann com orquestra, á frente da qual estará o maestro Scherchen, e acaba de ser convidada a ir ao Brasil, no próximo Verão, para uma série de concertos.

A Orquestra Sinfónica de Lisboa no Teatro Politeama

Despertou o mais vivo interesse nos meios artísticos a notícia da realização de mais um concerto da Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, amanhã, quinta-feira, ás 18 e 30, no Teatro Politeama. No programa figuram obras de Brahms, Blücher, Tschaiakowsky e J. Arroyo.

Conferência e audição de discos no Instituto Francês

No Instituto Francês o dr. Claude Chailley, professor do Liceu Charles Leprieux, e musicólogo, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência sob o tema «Quelques musiciens français du XVIIIème siècle oubliés ou méconnus», que será acompanhada de audições de discos. A entrada é livre.

Um concerto em Vila Franca de Xira

Em Vila Franca de Xira a banda de musica do Ateneu Artístico Vila-franquense dá, na sexta-feira, á noite, um concerto, dedicado ao Município daquele concelho.

O programa inclui composições de Rossini, Borodine, Cebrian, Laporte, Briot, etc.

VIDA MILITAR

Muitos jovens têm-se dirigido ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea (Rua Andrade Corvo, 25, em Lisboa), lamentando a impossibilidade da entrega dos documentos necessários para se alistarem como mecanicos de material aéreo (de aviões) e de armamento e equipamento, operadores de radiotelegrafia e radar de avião, teletipo e cripto, meteorologia, circulação aérea e radar de tráfego e de radar de detecção, e mecanicos electricistas, de rádio e de radar. O referido Centro, a fim de lhes proporcionar a inscrição, ampliou o prazo da entrega dos referidos documentos, até ao próximo dia 30.

Com esta medida, muito irão beneficiar todos os que viam, por impossibilidade de tempo, inutilizada a oportunidade de seguir uma carreira cheia de aliciantes.

Dificuldades resultantes

do periodo de defeso na Ria de Aveiro

MURTOSA, 16. — O período de defeso na Ria de Aveiro, imposto pelo Regulamento da Ria, inicia-se em 24 do corrente e termina em 24 de Junho. A solicitação da Camara Municipal, sob o patrocínio do capitão do porto de Aveiro, o sr. ministro da Marinha, á semelhança dos anos anteriores, determinou, porém, que esse período de defeso terminasse em 24 de Maio. Apesar desse encurtamento, o defeso constitue um período grave e difícil para a população deste concelho, que em grande parte vive exclusivamente das artes de pesca e da mollicagem. As entidades oficiais vão tomar medidas no sentido de se garantir trabalho aos desempregados forçados.

PIANOS

Verticais e de Cauda Alugam-se CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª Rua do Carmo, 11

O PORTO pelo telefone

Interessante conferência

PORTO, 19.—Na Faculdade de Medicina efectuou hoje uma interessante conferência o notável investigador dr. Robertson Smith, do Departamento de Patologia Clínica do «King's College Hospital», da Universidade de Londres, que, a convite da nossa Universidade, e sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, vem agora ao nosso País. Assistiram o prof. dr. Amândio Tavares, reitor da Universidade; prof. Ernesto de Moraes, director da Faculdade de Medicina; professores e assistentes, alunos, etc.

O conferente, depois de apresentado pelo prof. Ernesto de Moraes, saudou a assistência e disse da dificuldade que existe em ser determinado o sexo de um indivíduo, em especial nos estados intersexuais.

Os prognósticos começam a dar queixas

Não são autorizados como se sabe, no nosso País, os concursos de prognósticos sobre os resultados dos encontros de futebol, mas são numerosas as pessoas e colectividades que semanalmente se ocupam da passagem de boletins que cada um preenche segundo as suas previsões que, saindo certas, têm prémios pecuniários. Porém, algumas queixas têm já sido apresentadas contra alguns organizadores por falta de cumprimento do contratado. Assim, Alfredo Augusto de Guimarães, da Rua da Tapada de Santo António, queixou-se dos dirigentes de uma instituição de caridade de Matosinhos, de quem não recebeu o prémio de 2.500 escudos a que se julga com direito.

Caso invulgar

Inicia-se esta tarde, no Tribunal de Cedofeita, o julgamento de um rico proprietário de Vila Real, Alcides Alves Boal, residente na Rua Fernandes Tomás, desta cidade.

Aquele, segundo queixa apresentada por D. Maria Adélia de Carvalho, simulou, em 4 de Junho de 1938, casar pelo Registo Civil com aquela senhora, proeza que só recentemente foi descoberta.

Depois no processo trinta testemunhas, sendo vinte de acusação. O réu está afiançado em 100 contos.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 20

COLISEU—As 21 e 30 — «Sangue toureiro»
RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Omari Khayyari»
S. JOÃO — As 21 e 30 — Chá e «simpatia»
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45 — «Nora Ideal»
OLIMPIA—As 15 e 30 e 21 e 30 — «Escandalo em Milão»
BATALHA — As 21,30 — «Julia»
TRINDADE—As 21 e 30 — «Hele-na e os homens»
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Perversa sedução»
JULIO DINIS — As 21 e 45 — «Polícia Internacional»
AGUIA DE OURO—As 15 e 30 — 21 e 30 — «Polícia Internacional»
VALFORMOSO — As 21 e 30 — «Vendedores de Ilusões»

As cerimónias de hoje no Instituto de Oncologia

O ministro da Educação Nacional presidirá, hoje, às 21 e 30, no anfiteatro do Hospital do Instituto Português de Oncologia, às cerimónias da graduação das enfermeiras do curso de 1936 da sua Escola Técnica de Enfermeiras e da entrega das toucas às alunas do curso de 1960.

Curso de iniciação na Academia de Amadores de Música

Hoje, às 21 e 30, na Academia dos Amadores de Musica, realiza-se mais uma lição do Curso de Iniciação Musical organizado pela I. M. P. Francine Benoit apresentará dois discos de musica concreta que é pela primeira vez ouvida em Lisboa numa sessão publica.

Concurso público para pavimentos e esgotos

No Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, procedeu-se, hoje de manhã, á abertura das propostas do concurso publico municipal, para a empreitada de construção de pavimentos e esgotos, em diversos locais de Lisboa. A base de licitação era de 7.500 contos.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

DE QUEM É O COFRE?—Encontra-se depositado na Secção de Justiça da P. S. P., para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, um cofre portátil, verde, com as respectivas chaves, que se supõe ter sido furtado.

PROCURAM-SE PESSOAS ROUBADAS! — Encontram-se apreendidos na Secção de Justiça da P. S. P., no Governo Civil, diversos porta-moedas, um deles com mais de 200\$00, que se supõe terem sido roubados entre o Largo do Rato, Amoreiras, Rua Alexandre Herculano e Carmo, por dois carteiristas que se encontram presos. As pessoas que tenham sido vítimas de furtos, em carros eléctricos ou nas suas paragens, nas referidas zonas, devem comparecer naquela repartição policial, para reconhecimento de objectos, amanhã, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

A PROCURA DE UM AGRESSOR — A Polícia Judiciária está empenhada na captura de Bento Assunção Brásio, o «Rainho», casado, trabalhador, de 46 anos, natural da freguesia de Bairrada, o qual terá de responder por homicídio frustrado, como autor da agressão á facada a António Maria Pedro, em 12 de Agosto de 1951, durante uma discussão, nuns terrenos anexos á Avenida D. Rodrigo da Cunha. A sua captura foi pedida ás autoridades do País.

PROCURADOS PELA POLICIA — O agente Rego, da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de João José Correia, natural de Santa Cruz, ultimamente empregado num «bar» da capital e muito conhecido nos «cafés» que habitualmente frequentava; e Francisco Maria da Encarnação das Neves astos Franco, de 57 anos, comerciante, natural de Redoz que residia na Praça João do Rio, 5, rés-do-chão. São ambos considerados burlões e sem modo de vida definido.

São, também, procurados sob as mesmas arguições, António Maria Pedro, casado, trabalhador, de 55 anos, natural de Figueira de Carvoeiros, de Clemente Aleixo da Gama, de 49 anos, casado, trabalhador, natural de Salvado, concelho de Beja.

PELOS HOSPITAIS

TIRO DE PEDREIRA — Manuel Valente Junior, de 35 anos, jornalista, do Monte da Fuzeta, Távora, sofreu ali esfacelamento da mão esquerda ao explodir um tiro de pedreira, que estava preparando. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Gregório dos Santos Baiao Matoso, de 35 anos, moleiro, em Vila Verde de Ficalho, chocou com um marco de sinalização, quando seguia em motocicleta na altura de Aldeia Nova de S. Bento e se desviava de um cão. Sofreu fractura exposta de uma perna e várias contusões, dando entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

PELOS HOSPITAIS

COLHIDOS POR AUTOMÓVEIS — Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada Belmira Rodrigues de Andrade, de 71 anos, residente na Rua Cidade de Manchester, 40, cave, colhida por uma furgoneta na Rua Angola.

Na Rua Moraes Soares foi colhida por um automóvel, Maria Lourdes da Silva, de 22 anos, servicial, residente na Rua Cavaleiro de Oliveira, 34, 2.ª, a qual sofreu vários ferimentos na cabeça. Foi conduzida á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Prossegue hoje, às 21 e 30, no edificio da escola Rua da Creche, a assembleia geral ordinária do Nucleo de Antigos Alunos da Escola Commercial Ferreira Borges, para continuação dos trabalhos iniciados no passado dia 12: discussão e votação do relatório e contas do exercício de 1957.

REGIONALISMO

A Casa dos Tabuenses promove no próximo sábado, pelas 22 horas, e a exemplo dos anos anteriores, uma festa dançante denominada «Grande Noite da Primavera», durante a qual será eleita, a «Miss Primavera de 1958». Colaborarão artistas da Rádio. O produto líquido desta festa destina-se a auxiliar a manutenção do Hospital de Tábuas.

A direcção da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra convidou as agremiações regionalistas federais e os Pampilhosenses residentes em Lisboa, para uma reunião, hoje, às 21 horas, na Rua das Escolas Ge-

rais, 82, durante a qual serão discutidos problemas de grande interesse para aquela região e seus naturais fixados na capital.

CONFERENCIAS

Na Associação dos Arqueólogos Portugueses, amanhã, às 21 e 30, o tenente José de Campos e Sousa profere uma conferência sobre a viagem da imperatriz viúva duquesa de Bragança á Suécia, em 1839.

No Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, o jornalista sr. Luis Lupi, director da agência «Lusitania», faz amanhã, às 21 e 30, uma conferência sobre «A formação da opinião publica no Ultramar».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Hoje, às 21 e 30, efectua-se, na Escola Commercial de Ferreira Borges a assembleia geral ordinária do Nucleo dos Antigos Alunos daquelle estabelecimento de ensino.

QUEM ACHOU?

No comboio que parte do Cacem ás 9 e 16 e chega ao Rossio ás 9 e 45 foi deixada esta manhã, por esse cimento, uma gabardina azul. Pode ser feita qualquer comunicação para a Rua Luciano Cordeiro, 103, 1.ª, telefone 51302.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. (Governo Civil) estão depositados os seguintes objectos: uma alcafa com chispe e outros géneros, um livro em inglês, um chapéu de homem, um saco de lona com equipamento de ginástica, um envelope com duas meadas de retroz, três marmitas em alumínio, um rolo com plantas de construção, um brinco de fantasia para senhora, um relógio de pulso, uma pasta com louça, um mostruário dentário, um livro com números de telefones, um estojo de plástico, uma esferográfica, uma caneta de tinta permanente, um silencioso de tubo escape, três porta-moedas com dinheiro e chaves, um cabaz para transporte de criação, duas notas de banco, duas carteiras com bilhetes de identidade, três impressos da Companhia das Águas, uma agenda com uma chave de porta, diversas argolas com chaves, um par de luvas e diversas luvas desirmanadas.

Problemas cruzados

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3084

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
0									

HORIZONTAIS: 1 — Primeiro rei moiro de Sevilha. Faldas. 2 — Tira. Pouco densa. 3 — Soletrar. Julguei. 4 — Logo que. Arvore te-rebentacea. 5 — Instrumento para medir a densidade dos líquidos. 6 — Reis. Senhor. 7 — Obstáculo. Preposição. 8 — Príncipe mongol. Mesmo. Figura. 9 — Cidade da Hungria. Ramagem. 10 — Língua vernacula indiana. Rio da China. 11 — Saudáveis. Movel sobre o qual se come.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Oceano. Confusão geral. 2 — Dar balados. Porca nova que deixou de mamar. 3 — Apressa. Escudeiro. 4 — Distribuir as cartas ao jogo. Restos mortais. 5 — Preposição. 6 — Heroína francesa. Aguardam. 7 — Inferno. Estime. 8 — Juntar. Domingo em que a Igreja festeja a entrada de Cristo em Jerusalém. 9 — Freguesia do concelho de Ponte de Lima. Cantiga. Insólita.

Solução do problema n.º 3083
HORIZONTAIS: 1 — Mu. Catão. 2 — Anel. Rira. 3 — Sem. Vera. 4 — Cs. Camara. 5 — Ba. Eras. 6 — Com. Nas. 7 — Moca. Dó. 8 — Amarra. Pi. 9 — Prós. Sim. 10 — Gort. Dona. 11 — Raera. Ao.
VERTICAIS: 1 — Mascas. Má. 2 — Unes. Compór. 3 — Em. Bocarra. 4 — CL. Camarote. 5 — Vá. Rs. 6 — Tremenda. Dá. 7 — Alarão. Só. 8 — Oraras. Pina. 9 — As. Limão.

O Dia de S. José

Nas Oficinas de São José

Nas Escolas Profissionais Salesianas-Oficinas de S. José, foram hoje celebradas missas, pelos padres José Vaudagna e José da Rocha Reis, com uma allocução, sobre São José, por monsenhor José Manuel Ferreira da Silva; e ás 17 horas será benizado, solenemente, o Santíssimo Sacramento, havendo missa cantada, em honra de São Francisco de Sales.

As 15 e 30, foi representado o drama «O filho do emir», para os alunos externos, repetindo-se o espectáculo, ás 21 horas, para as famílias dos alunos internos e os amigos de S. José.

As 17 e 30, o grupo dramático daquela instituição apresentará, com a colaboração do orfeão e da banda, uma comédia, uma opereta e um esboço bíblico.

Nas Irmãzinhas dos Pobres

O bispo de Tiava celebrou, ás 11 horas, no Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, uma missa, em honra de São José, presidindo, depois, a um almoço aos velhinhos ali internados.

«Os Josés de Portugal»

Para comemorar o dia do seu patrono, dirigentes e sócios do grupo onomástico «Os Josés de Portugal» visitaram os hospitais e as cadeias, distribuindo donativos aos Josés que ali se encontram. O referido grupo manda celebrar, ás 18 e 30, uma missa, na igreja de São Domingos.

Mocidade Portuguesa

O dia de hoje, de São José, o santo operário, patrono dos centros extra-escolares da Mocidade Portuguesa, constituídos, em grande parte por jovens aprendizes, ou filhos de operários, é hoje celebrado, em Lisboa, com uma reunião que se efectua ás 21 e 45, no ginásio do Liceu Camões.

Nessa reunião de camaradagem, participarão delegações dos centros extra-escolares da capital que apresentarão várias actividades culturais. Também nessa sessão serão entregues os prémios aos filiados daqueles centros, vencedores dos concursos de presépios do passado Natal e de competições desportivas disputadas no ano findo. Antes dessa reunião de camaradagem, será celebrada, ás 20 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, uma missa, pelo padre dr. António Alves de Campos, assistente nacional da M. P.

Em Évora

EVORA, 19. (Pelo telefone). — Por motivo da passagem do 35.º aniversário do semanário católico «A Defesa», e por ser hoje dia de S. José, os representantes da Imprensa em Évora estiveram hoje, de manhã, no Paço Arquiepiscopal, apresentando cumprimentos ao sr. D. Manuel Trindade Salgueiro. A cada um dos jornalistas presentes, o prelado agradeceu os cumprimentos e ofereceu, autografado, um exemplar da carta pastoral que pronunciou quando da sua entronização, em 16 de Outubro de 1955. Em seguida foi rezada missa na igreja do Carmo.

Camioneta despedaçada na queda por uma ribanceira

ARMAMAR, 18. — Uma camioneta da Empresa de Vição e Turismo, de Lamego, que seguia, carregada de mercadorias, logo á saída desta vila, numa apertada curva, abateu-se demasiadamente da berm da estrada, que aluiu, despenhando-se pela ribanceira, dando duas voltas sobre si mesma.

O veículo ficou despedaçado e o motorista, João de Lima, e o condutor, Raul dos Santos, ficaram muito feridos, bem como José Moraes, conhecido pelo «Marage», o qual seguia sobre a carga e recolheu, em estado gravíssimo, ao hospital de Vila Seca. Iam, também, sobre a carga, tocando concertina, António Gomes e Manuel Pereira, de Lumiar, que nada sofreram.

TRIBUNAIS

Criança com duas mães

No 2.º juízo criminal da Boa Hora, sob a presidência do juiz dr. Fonseca Moura, termina esta noite, com a leitura da sentença, o julgamento de Lisete Rodrigues Ferreira Canhão e da enfermeira Arcanjo Marques Pendara, a primeira por se ter feito passar por mãe de uma criança nascida na Maternidade Magalhães Coutinho, onde foi registada legalmente, e a segunda por ter preparado a simulação do parto.

«Sempre Fixe»



«Os falsos frades» é o título da primeira página de «Sempre Fixe» desta semana, da autoria de mestre F. Valença, alusão oportuníssima á «visita» dos frades que apareceram nos conventos só para comer e beber.

E, como se essa página não bastasse para valorizar todo o jornal, os nossos melhores humoristas da pena e do lápis completam o interessante semanário com a sua colaboração sempre tão engraçada e oportuna.

DE LUTO

Tomás Goulart da Silva Junior

Faleceu, na cidade da Horta (Açores), o sr. Tomás Goulart da Silva Junior, de 74 anos, comerciante, que, pelas suas qualidades, desfrutava de muitas simpatias nas ilhas do Faial e Pico.

Deixa viúva, a sr.ª D. Maria Oliveira de Lacerda Goulart da Silva, e era pai da sr.ª D. Maria de Lacerda Goulart da Silva Gonçalves e dos srs. Manuel de Lacerda Goulart da Silva, gerente da caixa bancária «Presidência Operária», naquela cidade, e dr. Alexandre de Lacerda Goulart da Silva, chefe da Repartição de Intercambio dos Transportes Aéreos Portugueses.

José Bargarha

AFIFE, 18.—Faleceu o sr. José Bargarha, de 76 anos, casado, tesoureiro de Finanças, aposentado, que gozava de gerais simpatias.

José Marques Fazenda

AVEIRO, 18.—Faleceu o sr. José Marques Fazenda, de 52 anos, comerciante. Era casado com a sr.ª D. Maria Ferreira Marques Fazenda e pai das sr.ªs D. Nazaré Berta e D. Felicidade da Cruz Marques Fazenda. O falecido foi também desportista, tendo pertencido á equipa de futebol do Sporting da Covilhã.

D. Maria Julia de Sena Pereira Lavado

Na sua residência, Avenida dos Defensores de Chaves, 61, rés-do-chão, faleceu a sr.ª D. Maria Julia de Sena Pereira Lavado, natural de Ponta Delgada, viúva, de 85 anos de idade. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Maria Joaquina

Faleceu a sr.ª D. Maria Joaquina, de 88 anos, viúva, sócia da Firma Viúva Ferrão, mãe dos srs. José Alberto e Alberto Lopes Ferreira. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

António Vieira Pinto

Na Igreja dos Mártires rezaram-se hoje duas missas pelo 31.º aniversário do falecimento do nosso saudoso amigo sr. António Vieira Pinto. Foram celebrantes os reverendos Arnaldo Duarte e Alfredo Brito.

Ao piedoso acto assistiram numerosas individualidades, entre outras, o prof. António Pinto Barbosa, ministro das Finanças, representantes de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor, do nosso jornal, pessoas de família, etc.

Agência «SRA»

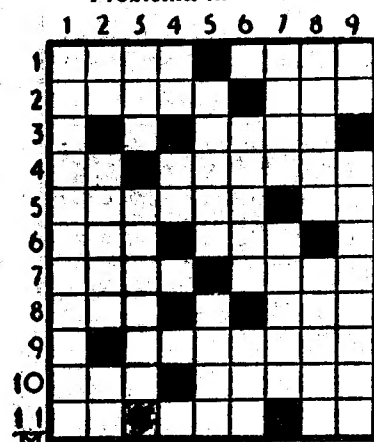
Funerais—Trasladações—Jazigos
Facilidades de pagamento
R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27289

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1185



HORIZONTAIS: 1 — Passadas. Tem conhecimento. 2 — Mancha. Espaço de tempo. 3 — Povo. 4 — Certo. Mal. 5 — Juntará. Prefixo de privação. 6 — Prefixo que designa aumento, intensidade. 7 — Enxada. Lavrou. 8 — Rio da Ásia central, tributário do lago Balacache. Meio-dia. 9 — Casa onde se guardam cereais. 10 — Transpiro. Repitas. 11 — Gemido. Porém. Novica.

VERTICAIS: 1 — Hável. 2 — Piedade. Ciência dos bons costumes. Grito de dor. 3 — Rio da Itália, afluente do Pó. Clínico. 4 — Apeas. Oferece. 5 — Nesta ocasião. Rio da Checoslováquia e da Alemanha, que desagua no mar do Norte. 6 — Restabelece. Aqui está. 7 — Assim seja! Elevação do tom ou da voz. 8 — Desapontamento (pop.). Entontecam. 9 — Pertences. Com esquinhas ou saliências ponteadas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1184

HORIZONTAIS: 1 — Trepavam. 2 — Iludido. 3 — Mar. Ai. Ir. 4 — Ria. QUEM. 5 — Alguém. 6 — Em. Voe. 7 — Molar. NÃO. 8 — Pró. Atais. 9 — Réu. Meias. 10 — Eire. CRIA. 11 — Ao. Fies.

VERTICAIS: 1 — Im. SEMPRE. 2 — Ar. Moreira. 3 — Riria. Louro. 4 — El. Alva. 5 — PIA. Goram. 6 — Abique. Tec. 7 — Vá. Um. Naire. 8 — Adie. Vaías. 9 — Mormo. Ossa.

Provérbio: QUEM NAO CRIA SEMPRE PIA.

PROGRAMAS DE RADIO

Programa «A» — A's 19: Concerto rio e danças; 18 e 45: Canções portuguesas; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «B» — A's 19: Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 20: Revista das revistas estrangeiras; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de filmes; 20 e 40: Conversando sobre... «Alergias», com o dr. José Lopes do Espírito Santo; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa pela Orquestra de Concerto, dirigida pelo maestro Venceslau Pinto; 22: Musica ligeira de Gordon Jenkins; 22 e 15: Teatro das Comédias: «O Fim na Ultima Página», de Luis Francisco Rebelo, interpretado por Mariana Vilar, Lili Neves, Alvaro Benamor e Armando Cortês; 22 e 42: A Orquestra de Frank Pourcel; 22 e 55: Fantasia musical italiana; 23 e 20: Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «C» — A's 19: «Quarteto em fá sustenido menor» (Leoz); 19 e 30: Musica vocal; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 3», em lá menor, de Mendelssohn; 20 e 40: Trechos de óperas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: 2.º desdobramento; 21 e 30: O compositor do mês: Ravel, pelo prof. Mário Simões Dias; 21 e 50: «Canção do Destino», de Brahms; 22 e 10: Concerto pelo Quarteto de Arco do E. R. N.; 22 e 40: 3.º e ultimo programa pelos laureados no concurso internacional de violino «Henryk Wieniawski», em gravações cedidas pela radiodifusão de Varsóvia; 23 e 5: Musica de tecla; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUB — A's 17: Hot Club; 17 e 31: Mah-Jong; 17 e 45: Con-

juntos instrumentais; 18: Fados e guitarradas; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Canções; 20 e 35: Variedades; 23 e 15: Império do ouvinte; 23 e 30: Renée Lebas; 23 e 45: Agenda — Meteorologia e sismologia; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Palm Beach.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Canções; 18 e 45: Ritmos; 19 e 15: Canções populares portuguesas; 19 e 30: Isto é Portugal; 20: Boletim informativo; 20 e 20: Orquestras e canções; 20 e 45: Interludio musical; 21: Noticiário (E. N.); 21 e 15: Solos de acordeão; 21 e 30: Vamos contar uma história; 22 e 45: Solos ligeiros de instrumentos; 23: Selecções radiofónicas; 0: Hotel Cibra.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestra de Stanley Black; 19 e 45: Palestra; 20: Musica e vozes portuguesas; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Lugares a concurso; 21 e 55: Musica e musicos da América; 22 e 20: Solos de piano (concerto); 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

TELEVISÃO

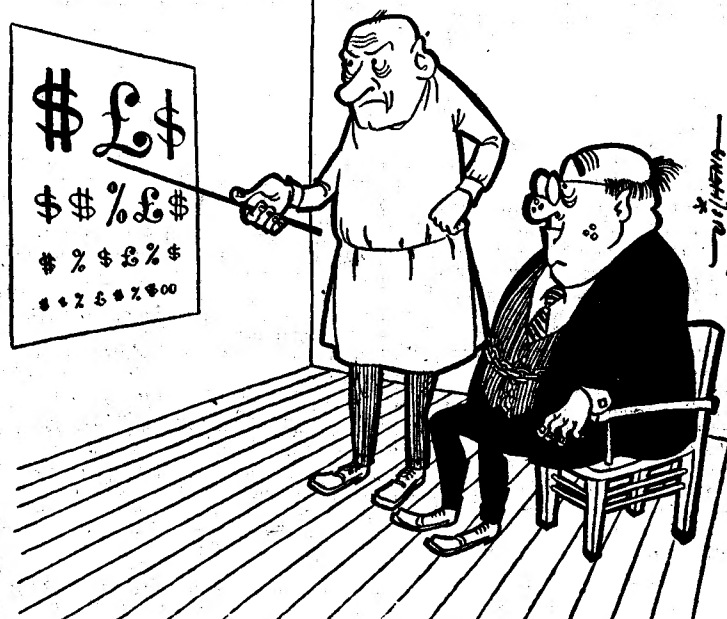
As 21 horas: Abertura da emissão; 21 e 2: Actualidades; 21 e 12: O filme português «Chaimite», de Jorge Brum do Canto; 23 e 30: Actualidades e ultimas noticias; 23 e 40: Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 19 de Março de 1808 abdicou Carlos IV, rei de Espanha, e no de 1823 o imperador do México.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vite — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C, Tel. 721409; Alentejo — Avenida da Igreja, 22-B, Tel. 777282; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à Praça do Areeiro, Tel. 727300; Central do Areeiro — Av. de Paris, 2-2/A, Tel. 720820; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A, (próximo à Avenida 8 de Maio), Tel. 763016; Providência — Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sagres — Avenida Luis Bivar, 69-71, Tel. 47213; Branco — Avenida Duque de Loulé 61-65, Tel. 45048; Ascensos, Lda. — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Freitas — Rua Zófimo Cardoso, 11-13, Tel. 381136; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Mariuz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva — Rua de Santa Marinha, 18, Tel. 863619; Di-mar — Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente — Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Renascença — R. Damasceno Monteiro, 104-A-B, Tel. 831504; Magalhães — Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Por-



O banqueiro vai ao oculista

frio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lúcia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro — Rua Filinto Ellisio, 29-A/B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A/B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Veiga, Suc. — Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Durão — Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166-A.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de Oeste, o céu está encoberto e chove nalgumas regiões por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra e dum anticiclone centrado na Ilha da Madeira.

Temperaturas às 9 horas: Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 10°; Porto e Faro, 13°; Lisboa, 14° e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudoeste, períodos de chuva, aguaceiros nas regiões montanhosas a Norte do rio Tejo.

HA TRINTA ANOS

A primeira página que publicava o «Diário de Lisboa» em 19 de Março de 1928, era dedicada ao 1.º aniversário da morte de António Vieira Pinto, de quem dizia: «Nascido de gente modesta, não o deslumbraram grandezas: sabia que a grandeza que não brota do amor do Bem, que não se funde com a humildade, se corrompe prontamente. Como cristão que era, avaliava, nas horas felizes, o trazo de outras horas em que nós somos submetidos a duras provas.» (Palavras do sr. dr. Joaquim Manso, um ano antes pronunciadas junto do caixão do ilustre extinto).

A LEI EM QUE VIVE

O Estado providenciará no sentido de tornar possível a todos os católicos, que estão ao seu serviço ou que são membros das suas organizações, o cumprimento regular dos deveres religiosos nos domingos e dias festivos. (Concordata, art. XIX).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — As 21,30 — «Comediantes».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Um serão nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A arte de ser marido».
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES — As 20,30 e 22,45 — «Pernas á vela».

CINEMAS

FIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SAO LUIZ — «O Império do Sol».
SAO JORGE — «3 homens numa jangada».
EDEN — «O medo».
IMPÉRIO — «O romance e a vida».
ROMA — «Senchal, o magnifico».
CONDES — «Sangue toureiro».
ALVALADE — «O Império do Sol».
MONUMENTAL — «A escrava».
AVIS — «Manuelas».
ODEON — «O supersábio».
CAPITOLIO — «Irmãos e assassinos».
POLITEAMA — «A 3.ª palavra».
OLIMPIA — «Quatro espingardas sem fumo».
IDEAL — «Investigação criminal».
RESTELO — «O Sputnik da bola».
PROMOTORA — «Cidade nas trevas».
JARDEM — «Romance proibido».

ACORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Effect.	Compra	Venda	C.ª Diversas	Effect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935\$00	934\$00	936\$00	Cimentos Tejo	—	—	620\$00
Cons. 3 3/4 T. 10	979\$50	979\$50	980\$00	Cimentos Leiria	—	485\$00	510\$00
Cons. 3 1/2 T. 10	1.021\$00	1.020\$00	1.022\$00	Crédito Predial	—	43\$00	45\$00
Centenários 4 % 1940	—	2.220\$00	2.250\$00	Industrial Aliança	300\$00	300\$00	310\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—	Portugal e Colónias	407\$00	406\$00	415\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—	Nacional Navegação	—	—	1.150\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.008\$00	—	Colonial Navegação	—	—	2.150\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.175\$00	—	Port. de Celulose	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.175\$00	1.180\$00	Portuguesa de Pesca	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	1.170\$00	—	Port. de Tabacos	345\$00	344\$00	346\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.170\$00	—	Tabacos de Portugal	—	775\$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.305\$00	1.330\$00	Sacor	3.690\$00	3.690\$00	3.700\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.305\$00	—	Aguas, Electricidade e Gás	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro	169\$00	168\$00	170\$00	Aguas Lisboa 1934	—	280\$00	290\$00
Obrigações				Aguas Lisboa 1936	—	250\$00	280\$00
Aguas Lisboa 5 %	—	515\$00	—	Elect. das Belras	1.224\$00	1.222\$00	1.225\$00
Norte de Portugal 5 %	—	106\$00	107\$00	Gás e Electricidade	299\$50	299\$00	300\$00
Gás Elect. 3 3/4 %	923\$00	923\$00	924\$00	H. Alto Alentejo	143\$00	141\$00	145\$00
Gás Elect. 4 %	—	950\$00	951\$00	H. E. Cávado	1.235\$00	1.231\$00	1.234\$00
Gás Elect. 4 1/2 %	—	965\$00	975\$00	H. E. Zêzere	1.230\$00	1.221\$00	1.270\$00
Gás Elect. 5 %	—	1.005\$00	1.007\$00	Nac. de Electricidade	1.230\$00	1.230\$00	1.240\$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85\$00	86\$00	União Elect. Port.ª	229\$00	228\$00	230\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—				
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—				
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	96\$00				
U. E. P. 5 % 1951	—	100\$00	100\$50				
U. E. P. 5 % 1952	—	100\$00	101\$00				
Metropolitano	1.016\$00	1.016\$00	1.017\$00				
Ações							
Bancos							
Alentejo	—	—	—				
Angola	—	680\$00	710\$00				
Espírito Santo	—	—	—				
Lisboa & Açores	—	3.450\$00	3.500\$00				
Portugal	—	—	2.120\$00				
Ultramarino	1.560\$00	1.556\$00	1.565\$00				
Seguros							
Mundial	—	575\$00	580\$00				
Nacional	—	—	—				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	—				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	1.775\$00	1.770\$00	1.780\$00				
Ag. das Neves	—	820\$00	850\$00				
Agric. Colonial	—	680\$00	720\$00				
Açucar de Angola	2.400\$00	2.350\$00	2.450\$00				
Boror	—	400\$00	420\$00				
Cabinda	—	200\$00	230\$00				
Cadá	—	—	—				
Colonial do Buzi	296\$00	295\$00	296\$50				
Ilha do Principe	2.050\$00	2.050\$00	2.060\$00				
Incomati	3.400\$00	3.350\$00	3.450\$00				
Mocambique	159\$00	158\$50	159\$50				
Zambézia	—	157\$50	159\$00				
Diamantes T 100	718\$00	718\$00	722\$00				
Lobito T 10	—	—	1.800\$00				

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

O 3.º satélite norte-americano deve ser lançado na próxima semana

CAPE CANAVERAL, 19. — Depois de um inquérito às causas que teriam impedido o «Explorer II» de atingir a sua órbita, os cientistas do Exército norte-americano chegaram à conclusão de que se verificou uma avaria fácil de remediar no «Jupiter-C», que está a ser apertado para novo lançamento, talvez na próxima semana.

Por excesso de temperatura, o terceiro sector do foguetão não permitiu que funcionasse, normalmente, o sistema de ignição do quarto e último, o que impediu o satélite de atingir a altura suficiente para iniciar o seu movimento de rotação à volta da Terra.

Ao contrário do Exército, a equipa de técnicos da Marinha de Guerra não esteve hoje presente nesta base de experiências, encontrando-se em período de repouso, depois do lançamento do «Vanguard I» — (A. N. I.).

Dentro de 2 a 5 anos o homem viajará no espaço extra-atmosférico — afirma um especialista americano

DALLAS (Texas), 19. — O dr. Wernher Von Braun, grande especialista em foguetões, declarou, numa reunião com jornalistas, que, dentro de 2 a 5 anos, o homem poderá viajar no espaço, dentro de satélites, e regressar à terra são e salvo.

Na sua opinião, os voos do homem, em aviões de jacto, pelo espaço extra-atmosférico, poderão realizar-se brevemente. A próxima etapa para essa conquista do espaço, será o lançamento de satélites, suficientemente amplos para levarem uma tripulação. Estes satélites serão colocados numa órbita e trazidos para a terra sem qualquer perigo.

Por outro lado, qualificou o êxito conseguido pelo «Vanguard» como uma «vitória sem precedentes no domínio dos foguetões». — (F. P.).

Quatro marinheiros feridos durante uma salva

WELLINGTON (Nova Zelandia), 19. — Quatro marinheiros franceses ficaram gravemente feridos quando o barco de guerra «Francis Garnier» salvava, com os 21 tiros do estilete, a fortaleza do porto de Wellington. — (A. N. I.).

A amizade luso-espanhola

(Continuação da 1.ª página)

anos de existência do pacto, escreve o fundista do «Arriba» que, neste espaço de tempo, os dois países foram os únicos da Europa que se conservaram fiéis ao anticomunismo. — (F. P.).

Um telegrama do prof. Paulo Cunha ao ministro espanhol

FUNCHAL, 19. — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, enviou ao ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, o seguinte telegrama:

«Muito agradecendo a amabilidade do telegrama de Vossa Excelência, cujos calvinistas termos transmiti às Vossas Excelências — chefe do Estado e o presidente do Conselho, venho formular veementes votos para que a visita à Madeira de Sua

Chocaram os automóveis de dois irmãos

BIRMINGHAM (Alabama), 19. — Os irmãos Harris — James e Clayton — «chocaram» um para o outro, numa estrada des arre-dores, mas, em vez de se abraçarem, chocaram, sem, no entanto, se ferirem.

Ao volante dos seus automóveis, os irmãos seguiam caminhos opostos, fora de mão, motivo por que embateram de frente, numa lomba da estrada em que transitavam. — (A. N. I.).

As eleições em Cuba serão adiadas?

HAVANA, 19. — O partido do Povo Cubano Livre pediu ao Supremo Tribunal Eleitoral o adiamento, até 10 de Outubro, das eleições legislativas, com o argumento de que essa medida permitiria que 300.000 jovens, rapazes e raparigas, atinjam este ano a maioridade e sejam inscritos nas listas oficiais.

Todos os partidos da oposição apoiam este pedido e os próprios representantes do partido do Governo no Supremo Tribunal não se lhe mostram contrários. — (F. P.).

O novo presidente da Argentina vai visitar o Brasil, Chile e Uruguai

BUENOS AIRES, 19. — O presidente eleito, Arturo Frondizi, visitará o Brasil, o Chile e o Uruguai antes de tomar conta do poder — anunciou um comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores. O presidente parte no dia 7 de Abril para Montevideo, de onde seguirá directamente para o Brasil. No dia 10 regressará a Buenos Aires, seguindo, no dia 14, para Santiago do Chile. — (A. N. I.).

O Governo suspendeu a requisição dos empregados bancários

BUENOS AIRES, 19. — Anunciase oficialmente que o Governo do general Aramburu suspendeu, a partir de ontem às 0 horas, o decreto de requisição militar dos empregados bancários. — (F. P.).

Todos os senadores são do partido de Frondizi

BUENOS AIRES, 19. — As assembleias provinciais, eleitas em 23 de

Excelência D. Carmen Franco e de quantos formam a sua comitiva continue decorrendo da maneira mais agradável e feliz, em plena correspondência com os desejos de todos nós.

«A passagem por Lisboa de tão distintas personalidades deixou gratíssimas recordações e sei que assim o sentirá também a população da Madeira, que se orgulha de tão honrosa visita.

«Pego que queira transmitir a Sua Excelência D. Carmen Franco os mais respeitosos cumprimentos e receber para si e sua excelentíssima esposa as nossas saudações muito afectuosas».

O embaixador de Portugal em Madrid, dr. José Nolasco, recebeu, por seu turno, vários telegramas, entre os quais um enviado pelo embaixador da Espanha em Lisboa, prof. Ibañez Martin. — (A. N. I.).

POLÍTICA FRANCESA

Os grupos da direita pretendem provocar a queda do Governo?

PARIS, 19. — O futuro do Governo Gaillard será influenciado pela evolução dos «bons ofícios», no entender do «Combat». Escreve este jornal que se nota uma tendência, no centro e no centro-direita da Assembleia, para crer que ainda não é tarde para desencadear a crise e que esta seria mais fácil de solucionar agora do que dentro de três meses — quando das eleições cantonais — e que o presidente Coty poderia constituir com urgência um Ministério de Salvação Pública. — (F. P.).

A análise da votação de ontem

PARIS, 19. — A análise definitiva da votação da questão de confiança, ontem à tarde, na Assembleia Nacional, posta relativamente ao projecto governamental de revisão da Constituição, acusa um numero de 478 votantes, sendo de 240 a maioria absoluta. Houve 282 votos a favor e 196 contra.

Votaram contra 134 (em 142) co-

munistas; 25 (em 31) deputados da União e Fraternidade Francesa; 11 (em 20) republicanos sociais, entre estes Koenig, Lemaire e Soustelle; 7 (em 11) agrários; 5 (em 91) independentes agrários de acção social; 5 (em 6) progressistas; 2 (em 14) deputados da Esquerda Democrática Radical-Socialista; 2 (em 14) deputados das esquerdas republicanas; 1 (em 43) republicanos radicais e radicais-socialistas; e 4 (em 10) não inscritos. Absteram-se 16 deputados: 10 republicanos radicais e radicais-socialistas, entre os quais Mendès-France, 3 independentes agrários de acção social, 2 da União Democrática e Socialista da Resistência — União Democrática Africana, e 1 republicano popular. 100 deputados não votaram ou estavam de licença. — (F. P.).

Uma reunião em Paris

PARIS, 19. — A «União para a Salvação e Renovação da Argélia Francesa» organizou esta noite, na Sala Pleyel, uma reunião a que assistiram 1.500 pessoas e que tinha por tema «A França perante o drama da África do Norte».

Estavam presentes numerosas personalidades, entre as quais muitos parlamentares. O senador Michel Debré, um dos oradores, declarou: «É preciso que se saiba que, se os objectivos franceses deixassem de ser objectivos ocidentais no Pacto do Atlântico, a França não teria interesse em defender o espírito atlântico». O antigo presidente do Conselho, Georges Bidault afirmou, por sua vez: «O projecto de Pacto Mediterrâneo é uma boa ideia, na medida em que não seja subterfugio para solucionar o problema argelino de maneira ambígua. Só nós tivemos fé no petróleo do Sahará. E esse petróleo é muito nosso. Estamos dispostos a dar presentes, mas é preciso declarar previamente, com calma e clareza, que nunca aceitaremos, seja sob que forma for, a internacionalização de um assunto puramente francês».

Jacques Soustelle demonstrou, com base em numeros, que a «Frente de Libertação Nacional Argelina» está longe de representar todos os Muçulmanos da Argélia. Definuiu as condições que se lhe afiguram necessárias para conservar a Argélia. Falou também o presidente dos Antigos Combatentes da África do Norte, De La Morandière, que exprimiu com calor a grande fé dos seus camaradas, conscientes de defenderem a dignidade e a honra da França. O senador Pierre André, que regressava de uma viagem a Argélia, prestou homenagem ao Exército e a todos os que contribuem para concretizar as riquezas do Sahará. O vice-presidente da Assembleia Nacional, Robert Bruy-nel, pôs em destaque a actuação subversiva do partido comunista na Metrópole e a duplicidade da U. R. S. S., que tem mais a ganhar com a máscara do apaziguamento do que com a guerra fria. Por fim, André Morice, antigo ministro, salientou que abandonar os aeródromos da Tunísia seria dar toda a liberdade ao contrabando de armas para a Argélia.

A reunião não deu ensejo a qualquer incidente. — (F. P.).

PARIS, 19. — Robert Murphy e Harold Beeley, os encarregados norte-americano e inglês da missão de bons-ofícios na Tunísia, entregaram hoje ao presidente Gaillard, às 17 e 30 (T. M. G.) as contrapropostas tunisianas.

O gabinete francês, que hoje esteve reunido com Gaillard durante quatro horas, a fim de estudar questões internacionais, reúne-se na próxima sexta-feira de manhã, para apreciar as contrapropostas de Burguiba. — (A. N. I.).

Diplomata persa encontrado morto

LONDRES, 19. — A Polícia está a investigar as condições em que se deu a morte do diplomata iraniano Monsour Samari, que ontem foi encontrado sem vida, no seu quarto, junto de um bico de gás aberto.

Samari, que prestava serviço na Embaixada iraniana em Jidá, na Arábia Saudita, havia chegado a Londres há cinco dias, em gozo de férias. — (A. N. I.).

Os que triunfam na vida

Triunfam na vida todos os que trabalham e sabem aproveitar as oportunidades que a «Sorte» lhes oferece.

Decida-se e aproveite a oportunidade de comprar um bilhete da Lotaria da Páscoa, com o carimbo da Casa da Sorte. Com ele no bolso e a «Sorte» por si, poderá ser contemplado com os 2.000 Contos.

Em ABRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

Ultimas notícias

Novo treino da selecção militar

No campo anexo ao Estádio Nacional está a decorrer mais um treino da selecção militar de futebol, embora ainda se ignore quando se disputará o encontro com a Bélgica, pois o assunto está entregue à Comissão Internacional do Desporto Militar uma vez que Portugueses e Belgas não chegaram a acordo.

Sob a direcção de Otto Glória, os jogadores convocados formaram, inicialmente, duas equipas:

PROVAVEIS — Vital; Moreira e Barbosa; Carlos Alberto, Miguel Arcanjo e Vicente; Hernani, Coluna, José Augusto, Rocha e José Pedro.

POSSÍVEIS — Octávio de Sá; Ferreira e Valente; Mendes, Palma e Pêrides; Hugo, José Mendes, Vítor Silva, Helder e Palmeiro Antunes.

Uma enfermeira assassinada

LOURENÇO MARQUES, 19. — Foi encontrada morta em circunstâncias misteriosas, num terreno de baldio da área de periferia desta cidade a enfermeira mestica Maria Turora Mostarakos, de 29 anos, natural de Lourenço Marques.

A Polícia está na pista do autor ou autores do crime. — (L.).

Greve de aviadores na Holanda

HAIA, 19. — Continua a greve desencadeada há trêz dias pelos pilotos da K. L. M. 67 aviões dos 83 utilizados por esta companhia de navegação aérea nas carreiras europeias e intercontinentais, estão imobilizados no aeródromo de Schiphol-Amsterdão. — (F. P.).

Greve no Peru de ferroviários

LIMA, 19. — Ferrovários peruanos, da Companhia dos Caminhos de Ferro do Centro, em numero de 35.000, declararam-se em greve e pedem aumento de salário. — (F. P.).

Contrapropostas da Tunísia

PARIS, 19. — Robert Murphy e Harold Beeley, os encarregados norte-americano e inglês da missão de bons-ofícios na Tunísia, entregaram hoje ao presidente Gaillard, às 17 e 30 (T. M. G.) as contrapropostas tunisianas.

O gabinete francês, que hoje esteve reunido com Gaillard durante quatro horas, a fim de estudar questões internacionais, reúne-se na próxima sexta-feira de manhã, para apreciar as contrapropostas de Burguiba. — (A. N. I.).

Diplomata persa encontrado morto

LONDRES, 19. — A Polícia está a investigar as condições em que se deu a morte do diplomata iraniano Monsour Samari, que ontem foi encontrado sem vida, no seu quarto, junto de um bico de gás aberto.

Samari, que prestava serviço na Embaixada iraniana em Jidá, na Arábia Saudita, havia chegado a Londres há cinco dias, em gozo de férias. — (A. N. I.).

CASINO ESTORIL

HOJE, QUARTA-FEIRA, 19 — EM ESTREIA

AS 23.45 E 1.15

5 ÚNICOS ESPECTÁCULOS

CHARLES AZNAVOUR

O grande compositor-intérprete da Canção Francesa — 14 grandes prémios no Festival da Canção com o seu CONJUNTO MUSICAL PRIVATIVO

Telefone 06 07 30

(17 anos)

